Quem perde o Norte, perde a tranquilidade.

Vila das Aves tem mais uma Loja Tranquilidade. Descubra-a.

Vila das Aves tem à sua disposição uma nova loja da rede de gestores da Tranquilidade. Com acesso a um serviço personalizado e de elevada qualidade damos resposta imediata às suas necessidades de protecção e segurança.

Descubra-nos na Rua Dr. José Padilha, Edifício Bom Nome 2 – Loja L, em Vila das Aves ou contacte a nossa Gestora de Seguros, Fernanda Pinto através do telefone 252 870 740 ou fax 252 870 749







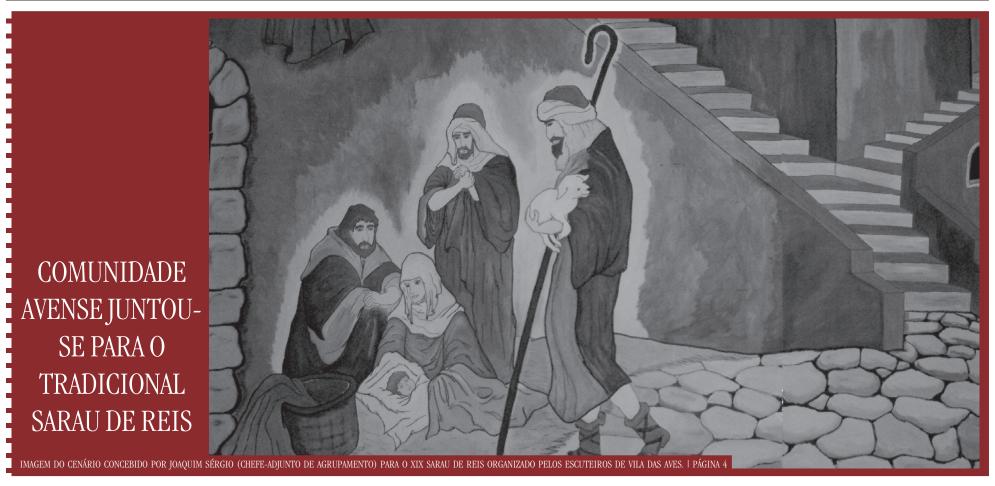
cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304 4815-288 Moreira de Cónegos Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

IRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA

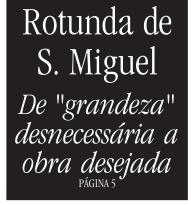
Manuel Correia deixou comando técnico do Desportivo das Aves

O treinador Manuel Correia chegou a acordo com a Direcção do Aves para a rescisão de contrato, devido à crise de resultados que tem afectado o clube desde a 12º jornada, quando a equipa conquistou pela última vez uma vitória. Assim, foi colocado um ponto final numa ligação que durava desde o início da época. I PÁGINA 13 (ÚLTIMA HORA)



Torneio de Karate kumite equipas de Vila das Aves

As selecções nacionais de karate foram as grandes vencedoras de mais uma edição do Torneio de Karate Kumite Equipas, organizado pela Associação Karate Shotokan de Vila das Aves. A iniciativa teve lugar no Pavilhão Municipal, no último sábado. I PÁGINA 14



Negrelos quer explicações sobre nome da estação

A Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos aguarda ainda por uma "explicação cabal" que justifique a retirada do nome da freguesia da designação da estação ferroviária. Segundo Henrique Pinheiro Machado, o processo "ainda não está encerrado". I PÁGINA 3

Governo sem verbas para dar às associações

Em visita de trabalho à freguesia de S. Martinho do Campo, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Segurança Social, Marco António Costa, afirmou não ter meios jurídicos para atribuir verbas e nem meios políticos para fazer promessas". I PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360 4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens

Climatização do Habitações - Escritórios - Fábricas.





Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Uma Carta, incontornável e contagiante, para 2005

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

"Deus tem para vós desígnios de Paz e não de calamidade; Deus quer dar-vos um futuro e uma esperança."

Com estas palavras de Jeremias inicia o Irmão Roger da Comunidade de Taizé a sua "Carta Para 2005" que foi naturalmente um texto-chave para a reflexão de quantos se reuniram em Lisboa no Encontro Europeu de Jovens na transição para o novo ano. A evidência dos factos parece desmentir tais promissores "desígnios de paz e não de calamidade" e, mesmo quem é crente, tem dificuldade em compreender e aceitar o "desconcerto" que se abateu sobre a região do Índico e da Ásia através da fúria do terramoto e consequente maremoto que transformaram uma região paradisíaca feita à imagem e semelhança de Deus num imenso inferno. É claro que as culpas não podem ser assacadas à ira ou castigo de Deus. A modernidade passou também pelas religiões e pela teologia que já não argumentam como outrora com base em piedosas explicações e justificações que punham Deus a mexer na máquina do mundo ao sabor de caprichos e reacções justiceiras. Mas o senso comum não poderá deixar de fazer ecoar aquela pergunta, nestes casos sempre tão candente: "porque é que Deus permite que tais calamidades ocorram e que as vítimas sejam quase sempre os mais desvalidos, os pobres e, sobretudo, as crianças?"

Mas é precisamente para nos não atolarmos no cepticismo e no fatalismo que os profetas de todos os tempos levantam a sua voz contra toda a desesperança, mobilizam as energias mais positivas da natureza humana e fazem irradiar do "tesouro" da teologia e da inspiração cristã virtualidades e ideiasforça que geram movimentos e vontades que, forçosamente, vão contribuir para um mundo melhor, mais justo e mais fraterno. A comunidade de Taizé, no centro-leste de França e muito próximo de Cluny de onde irradiou uma profunda aculturação que tirou a Europa medieval dos tempos de treva e de barbárie, irradiou também em Lisboa a profunda espiritualidade de que é testemunha e protagonista, há já muitos

anos, sobretudo, entre os jovens. A simplicidade e entusiasmo com que um grupo de monges de diversas confissões cristãs - protestantes, católicos e ortodoxos - dão visibilidade à sua Fé, comungando antecipadamente da unidade ecuménica na mesma "Igreja" de Cristo, partilhando no silêncio e na oração as dúvidas, as preocupações e as contradições de quantos os visitam, tornou-se um farol, um símbolo ou, como lhe chamou o papa João Paulo II, uma "parábola da Comunidade", um exem-plo vivo do que deve ser a própria Igreja Cristã. O Irmão Roger e líder religioso desta comunidade diz-nos o seguinte nesta Carta para 2005: "Em Taizé, em certas noites de verão, sob um céu repleto de estrelas, ouvimos os jovens das nossas janelas abertas. Surpreende-nos serem tão numerosos. Vêm para procurar e para rezar. E pensamos: as suas aspirações à paz e à confiança são como estas estrelas; pequenas luzes a iluminar a noite."

Continuando a ler esta carta, sentimo-nos solidários com esta multidão de jovens que buscam caminhos diferentes de compromisso e de afirmação despindo a auto-suficiência, o triunfalismo de uma carreira e a presunção de que só uma vida na crista da onda do ter, do poder e do parecer dão sentido à existência. O irmão Roger esclarecenos então o verdadeiro sentido da exigência evangélica "bem aventurados os pobres em espírito": "... simplificar a vida permite partilhar com os mais carenciados, de forma a aliviar a dor, onde quer que exista doença, pobreza, fome...".

Depois, ligando a simplicidade indispensável à máxima "deixai vir a mim as criancinhas pois delas é o Reino dos Céus", o Irmão Roger, como criança perante Deus, reza nestes termos: "Deus que nos amas, faz-nos humildes, dános uma grande simplicidade na nossa oração, nas relações humanas, no acolhimento do outro..."

Imersos como estamos no drama e na tralha das imensas contradições do mundo moderno que a ciência, a técnica e o positivismo mais exaltado prometeram, de forma mecanicista e sem alma, tornar um paraíso na terra , saibamos encontrar na voz dos profetas um farol para uma vida mais fraterna e solidária. Neste sentido, esta Carta é incontornável e contagiante!



Pioneiros realizaram Ceia de Natal

A terceira secção dos escuteiros de Vila das Aves (pioneiros) realizaram uma ceia de Natal na noite do dia 18 para 19 de Dezembro último. A iniciativa teve lugar na Aldeia de Lamas de Olo, na Serra do Alvão, e nela, para além dos pioneiros, participaram ainda mais quatro caminheiros e um chefe de secção, totalizando onze participantes.

A iniciativa não se resumiu à ceia propriamente dita, pois a mesma teve início com a realização de um percurso de bicicleta por várias aldeias, seguido de piquenique, continuando-se depois o passeio até à referida aldeia de Lamas de Olo, onde os escuteiros prepararam a ceia de Natal.

Sorteio de Natal

1º Prémio do Sorteio de Natal A Associação de Pais da EB 2,3 de Vila das Aves informa que o 1º Prémio do Sorteio de Natal efectuado na Festa de Natal do dia 18 de Dezembro de 2004 coube ao número 1777. Como o feliz contemplado não apareceu para receber o prémio, informa-se que quem possui este número poderá reivindicar "o cabaz de Natal" que lhe coube em sorte, através do telemóvel nº 96 684 40 99, ou contactando responsáveis desta Associação, até final deste mês. IIII

Solidariedade em Bairro

Os peditorios das Eucaristias das 8h, 10h e 11 h 30 celebradas no Domingo, dia 9 de Janeiro de 2005, na Igreja Paroquial de S. Pedro de Bairro vão reverter a favor da grande tragédia que se abateu sobre a Ásia. IIII TIAGO CARVALHO



Madaíl conversa com os tirsenses

Depois de jornalistas, escritores, políticos... a iniciativa "à conversa com..." recebe na próxima sextafeira o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl"

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, agendada para as 18 horas do dia 14 de Janeiro que, ao contrário do habitual, não se realizará na Biblioteca Municipal, mas no renovado Salão Nobre da referida autarquia.

Junta das Aves promove Concurso de Máscaras

No sentido de promover uma iniciativa diferente dos habituais cortejos carnavalescos a Junta de Freguesia de Vila das Aves pretende levar a efeito na época de Carnaval um concurso de máscaras para o qual convida todas as escolas e associações da vila bem como todos aqueles que se sintam motivados para elaborar uma mascara na qual podem utilizar os mais imaginativos e peculiares materiais. Os interessados devem apresentar os seus trabalhos até ao próximo dia 1 de fevereiro. A exposição das máscaras ocorrerá entre os dias 5 e 13, em local ainda a designar e o concurso rege-se pelas seguintes clausulas: 1 Está aberto à população de Vila das Aves; 2 Cada concorrente participará com uma máscara; 3 Cada máscara deve ser identificada no verso, com nome, idade e número de telefone; 4 O material a utilizar fica ao critério de cada um (cartão, plástico, metal...); 5 Devem ser entregues, impreterivelmente até ao dia 1 de Fevereiro de 2005 na secretaria da Junta de Freguesia; 6 Serão atribuídos três prémios: 6.1 Ao primeiro caberá a quantia de 100 Euros, 6.2 ao segundo caberá a quantia de 75 Euros, 6.3 ao terceiro caberá a quantia de 45 Euros; 7 A entrega dos prémios será feira durante as festividades do 50º Aniversário de elevação a Vila; **8** As máscaras serão expostas, em local ainda a designar, de 5 até 13 de Fevereiro de 2005; 9 a selecção dos trabalhos competirá a uma júri constituído para o efeito; 10 O júri é soberano nas suas decisões. IIIII

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.



de *LUÍS E AURÉLIO*

Servico permanente e imediato

Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial) Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av^a 4 Abril 1955 - C^o Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

- **Actualidade:** Vila das Aves



Embora menos confortáveis e higiénicas as "velhas retretes" tinham uma enorme vantagem sobre as confortáveis e modernas casas de banho da estação de Vila das Aves: podiam ser utilizadas! (foto de arquiro)

Negrelos espera ainda por uma "explicação cabal" para a alteração do nome da estação

NOME ATRIBUÍDO À ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VILA DAS AVES CONTINUA A GERAR POLÉMICA UM ANO DEPOIS DE INAUGURADA

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Praticamente um ano após ter sido conhecida a decisão da Refer e do Governo do PSD/CDS-PP de retirar o nome de "S. Tomé Negrelos" da designação da estação ferroviária, a Junta de Freguesia aguarda ainda por uma "explicação cabal" por parte das entidades responsáveis para essa alteração.

Em declarações ao entremargens, Henrique Pinheiro Machado entende que o processo não está concluído, afirmando inclusive que o assunto continua "demasiado quente" e de que a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos tem tomado várias diligências no sentido de encontrar explicações para um caso que diz não estar ainda "esclarecido".

Convidado a comentar o apelo feito pelo Ecos de Negrelos, que sugere a todos os negrelenses a colocação no dia 19 de Janeiro de bandeiras ou tarjas de tecido negro nas suas residências em sinal de protesto pela alteração do nome da estação ferroviária, Henrique Pinheiro Machado diz tratar-se de uma iniciativa que tem o seu apoio, como presidente da Junta, afirmando, no entanto, tratar-se apenas de um ideia lançada pelo referido jornal (do qual, de resto, é director) e não da Junta de Freguesia. A junta local, esclarece ainda Pinheiro Machado, "em principio não vai apelar" a essa manifestação

de luto, contudo, admite que "em reunião a realizar" em breve com a população "o assunto possa ser abordado".

Recorde-se que a 19 de Janeiro do ano passado foi oficialmente inaugurada a requalificação da linha-férrea de Guimarães, numa cerimónia presidida pelo então ministro dos transportes, Carmona Rodrigues, actualmente presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Na ocasião, alguns negrelenses fizerem ouvir o seu descontentamento, deslocando-se para a estação de Guimarães. Iniciada a viagem inaugural, e depois das críticas ouvidas na cidade-berço, na Estação de Vila das Aves foi grande a ovação feita a Carmona Rodrigues no seguimento da alteração do nome daquela estação ferroviária. Na sua edição de Novembro, o Ecos de Negrelos refere-se ao 19 de Janeiro de 2004 como o "dia da vergonha", incitando depois os negrelenses a colocarem as referidas bandeiras pretas nas suas casas "em sinal de luto e de protesto pela traição inqualificável" de que terão sido "vítimas, como consequência do tráfico de influências políticas protagonizado pelo PSD" que levou à retirada do nome de "Negrelos" na designação da estação onde, se alega "estava por direito próprio desde 1883". Na mesma notícia, refere-se que o povo não esqueceu o assunto e que se aguarda ainda a "devida reparação por parte dos responsáveis deste atropelo da história multisecular da região do Vale do Ave".

Também para Henrique Pinheiro Machado este não é um caso encerrado. Ao entre**MARGENS** adiantou que a Junta de Freguesia ainda na semana passada manteve "reuniões com as entidades responsáveis pela alteração do nome", de forma a discutir-se o assunto que, sublinha "ainda está em cima da mesa". O recurso aos tribunais, inclusive, não está posto de lado, conforme dá ainda a entender o autarca local. IIIII

"Já é mais do que hora de abrir a estação"

A Junta de Vila das Aves não tem qualquer iniciativa prevista para assinalar o primeiro aniversário da nova estação ferroviária, baptizada apenas com o nome da freguesia. Em declarações ao entremargens, Carlos Valente diz-se antes preocupado com o facto de estação permanecer encerrada ao público, até porque, afirmou, "já é mais do que hora de abrir aquilo". Propostas nesse sentido, ao que tudo indica, não têm faltado, inclusive a feita pelo executivo de Valente, de abrir naquele edifício um posto de atendimento. Contudo, da parte da Cpcom (empresa responsável pela gestão das estações de

caminho-de-ferro), para já, não tem havido decisões sobre o que quer que seja.

Exceptuando a da cidade-berço, as restantes estações ferroviárias da linha de Guimarães permanecem encerradas, sendo a venda de bilhetes assegurada apenas através de máquinas automáticas - não se vislumbrando, para já, outro cenário. No mais recente "Comunicar, especial Vila das Aves" a autarquia de Santo Tirso referindo-se ao facto de a bilheteira permanecer encerrada, adianta que "já colocou o assunto ao Ministério das Obras Públicas e aguarda a resolução do problema".

PSD de Vila das Aves sai em defesa do presidente da Junta

Em comunicado, o PS afirmou que Carlos Valente "não sabe ser presidente de Junta" (ver edição anterior deste jornal), em virtude de se ter ausentado da última Assembleia Municipal, em que se votou o Plano de Actividades para 2005, onde, diz o PS, constam algumas das obras "mais importantes de sempre" para a freguesia.

Mas o PSD de Vila das Aves já saiu em defesa de Carlos Valente dizendo que, afinal, "quem não sabe ser presidente é o Engenheiro Castro Fernandes, pois confrontado no início" da referida assembleia "sobre o subsídio deliberado" à junta local em 1999 para despesas de advogado com o processo da Quinta dos Pinheiros "parece que ficou deveras incomodado". Será porque Castro Fernandes "faz parte dos órgãos sociais da Fundação Augusto Garcia?", questiona o partido.

Os mesmos responsáveis políticos dizem que o comunicado do PS é "mais uma série de mentiras", e esclarecem que o Plano de actividades da autarquia para este ano não mereceu o apoio de vários presidentes de junta, ou seja, que Carlos Valente não foi excepção, como dá a entender o partido socialista.

No comunicado remetido às redaccões, o PSD questiona-se ainda sobre o porquê de o novo cemitério ter sido apenas contemplado com uma verba de 100 euros e perguntam ainda sobre as razões que levam a Avenida de Paradela a Cense, que já existe nos planos da autarquia desde 1994, continuar a ser "mais uma miragem". Em síntese, e depois de outras tantas interrogações, os sociais-democratas afirmam que as "obras inscritas no Plano de Actividades, são, na sua maioria, transcrições dos anos anteriores". Ainda de acordo com o PSD, quem "revela desequilíbrios políticos permanentes" não será afinal o presidente da Junta de Vila das Aves e, por isso, questionam se já "não estará na hora de o presidente da Câmara "parar e gozar desde já a sua recente e choruda reforma?". IIIII

JSD elege núcleo de Vila das Aves

A Comissão Política Concelhia da JSD faz saber que se realizam no próximo dia 22 de Janeiro (sábado) de 2005, as eleições para núcleo de Vila das Aves. A eleição irá decorrer no horário compreendido entre as 18h00 e as 20 horas, e tem lugar no número 50 da Rua 25 de Abril daquela fre-





de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.

Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES 252 941 122 252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526 Jorge: 918 803 416 Berto: 916 024 600 Orlando: 933 478 311 Melo: 969 391 316





Comunidade avense juntou-se para o tradicional Sarau de Reis



A Actuação dos elementos da Associação do Infantário de Vila das Aves, um dos 17 grupos participantes na iniciativa organizada pelos escuteiros locais

XIX SARAU DE REIS ORGANIZADO ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES REALIZOU-SE NO ÚLTIMO SÁBADO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O pretexto repete-se há 19 anos, mas mais do que o Cantar de Reis, propriamente dito, o sarau promovido pelos escuteiros de Vila das Aves, através da sua IV secção (Caminheiros), impõem-se como uma rara oportunidade de juntar a comunidade de Vila das Aves num espectáculo onde são poucas as associações e escolas que não se fazem representar.

Pelo mesmo palco, tanto passa a comunidade educativa da Escola Secundária, como os utentes do Lar Familiar da Tranquilidade, tanto se fazem ouvir as vozes ainda de crianca dos alunos da Escola da Ponte, como as já vividas entoações dos associados de S. Miguel. Nem todos cantam afinados, é um facto, mas talvez isso nem seja o mais o importante numa iniciativa que pretende acima de tudo reunir uma comunidade inteira. Não é de estranhar, por isso, que o espectáculo decorra em grande azafama, com a constante entrada e saída grupos. Não é de estranhar também que haja quem não ligue mínima ao que se passa em cima do palco e que raramente se faça silêncio absoluto. Assim como não se estranha que o salão de festas do patronato esgote a sua lotação, com muitos entusiastas dos tradicionais Cantares de Reis a acompanharem a iniciativa ao longo das suas mais de três horas de duração.

No último sábado (8 de Janeiro), os Escuteiros de Vila das Aves repetiram mais uma vez a iniciativa, contando com a participação de 17 agrupamentos. Uma presença que, e tal como referiram os responsáveis pela organização, prova que as tradições em Vila das Aves não só se mantêm vivas como estão asseguradas para o futuro, já que dos grupos participantes, quatro eram originários de escolas da freguesia, nomeadamente, da Escola de Cense, Ponte, Quintão II e da secundária D. Afonso

Na edição deste ano participaram ainda: o Grupo Folclórico de Santo André (em estreia); o grupo da Catequese; a Associa-ção de S. Miguel Arcanjo; o Lar Familiar da Tranquilidade (este ano juntamente com o patronato Casa dos Pobres); o Infantário de Vila das Aves; a Associação Avense; o Grupo de Jovens Renascer; a Associação de Guias de Portugal; o grupo "Amigos dos Escuteiros; o Grupo Coral de Vila das Aves; o Grupo Etnográfico, também de Vila das Aves, assim como os escuteiros da freguesia, ou seja, o grupo organizador. De fora, registe-se a já habitual participação do Grupo Coral de Delães.

Através deste sarau, ouviram-se pela primeira vez as saudações ao 50º aniversário da elevação a vila da freguesia das Aves. "Viva o senhor presidente da Junta de Freguesia / Viva também sua esposa, tenham saúde e alegria / E viva Vila das Aves por 50 anos de vida, / E a gente que aqui mora que nos é muito querida!", assim cantou o grupo organizador, já na recta final do espectáculo. O presidente da Junta, Carlos Valente, na ocasião já não se encontrava no local pois, à semelhança do presidente da Câmara de Santo Tirso, teve também que deixar a iniciativa a meio. O presidente da Câmara, por sua vez, deixou assim de ouvir a promessa de "um cartão vermelho" caso não governe bem: "Ao Senhor Castro Fernandes vão os nossos vivas também / Que viva o presidente e a família que tem! / Em ano de eleições, governe bem o concelho / Ou, então, os eleitores vão dar-lhe um cartão vermelho."

Pelo entusiasmo e participação registada, é natural que em 2006 o Agrupamento de escuteiros de Vila das Aves repita a proeza, e volte a juntar a comunidade avense naquele que será o XXº Sarau de Reis. E pelo que se ouviu, não falta quem lhes dê animo: "força amigos escu-teiros / isto não pode acabar / se precisarem de ajuda / connosco podem contar"; foi esta, pelo menos, a promessa de colaboração "cantada" pelo Grupo da Catequese.

HOMENAGEM A JOSÉ MARQUES PIMENTA O XIX Sarau de Reis ficou marcado este ano pela homenagem ao professor José Marques Pimenta, falecido no passado dia 24 de Dezembro. O seu nome foi recordado pela escola de Quintão II, onde foi professor, e sobretudo pelo Grupo Coral de Delães, do qual foi o "grande mestre e impulsionador". De resto, a presença daquele grupo no Sarau de Reis desde há uns anos a esta parte, deve-se a José Marques Pimenta, que promoveu, como referiu um dos seus responsáveis, a união entre as associações de Vila das Aves e o grupo de Delães. IIII

Tribunal decreta falência das Confecções Pacheco

A já esperada falência das Confecções Pacheco acabou por ser decretada na passada terça-feira (4 de Janeiro) pelo Tribunal de Santo Tirso. Nesse dia, e depois de conhecido o veredicto, os trabalhadores esperaram que alguém assumisse as responsabilidades legais, nomeadamente o pagamento das remunerações em atraso e a disponibilização dos requerimentos para que pudessem recorrer ao subsídio de desemprego.

Madalena Sá, do Sindicato do Vestuário do Porto, citada pela agência Lusa, deu conta que o liquidatário nomeado pelo tribunal garantiu aos trabalhadores que lhes serão facultados os impressos necessários à atribuição do subsídio. Mas quanto aos salários em atraso - o ordenado de Dezembro e o 13° mês - e segundo a mesma dirigente sindical, a empresa terá se declarado "para já incapaz de os liquidar", pelo que "só serão pagos juntamente com as devidas indemnizações, após a venda do património da unidade".

Ainda de acordo com Madalena Sá, os 150 trabalhadores da Confecções Pacheco foram entretanto dispensados pelo administrador judicial, de compareceram na empresa durante os próximos 10 dias, período em que a decisão de falência pode ser alvo de recurso, por entender que "já não há condições para que a empresa reabra". IIIIII

Negrelos sente-se "lesada" com transferência de médicos

A Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos nunca viu com bom olhos a transferência de médicos do Centro de Saúde para a Extensão de Vila das Aves, que abriu ao público na passada segunda-feira. Na devida altura manifestou a sua discordância junto dos responsáveis da saúde, mas de nada valeu, pois a transferência acabou por se fazer.

Em declarações ao entremargens, Henrique Pinheiro Machado diz que as "pessoas começam a sentir-se lesadas" até porque algumas terão de se "deslocar para outra freguesia" se não quiserem perder o seu médico de família. O autarca local diz mesmo que "este é um assunto que está em efervescência e é possível que um dia destes haja alguma explosão". IIII

Outra Visão do Mundo



rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607 ()RTOGONAL

JORGE M. LOPES. ARQUITECTO MANUEL RIBEIRO, ENGENHEIRO

ORTOGONAL - GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

- PROJECTOS DE ARQUITECTURA
- PROJECTOS DE ENGENHARIA
- ARQUITECTURA DE INTERIORES RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES
- . ESPECIALIDADES
- LOTEAMENTOS ADITAMENTOS
- . (OUTROS) ...

VISITE-NOS - UMA EMPRESA CRIADA A PENSAR EM SI.

REALIZAMOS OS SEUS SONHOS

Av. Américo Teixeira Loja 1 - 4795-160 Rebordões Santo Tirso | Email ortogonal@sapo.pt | Telem.: 918771698/968026494



Rotunda de S. Miguel: de "grandeza" desnecessária a obra desejada

MORADORES CONTRA IMPLANTAÇÃO DE ROTUNDA NA RUA DE S. MIGUEL

De um lado avançam as obras na Rua de S. Miguel, do outro prosseguem as relativas à estrada Nacional 204-5. Um dia destes, encontram-se, podendo "dar origem" à tão falada rotunda que em princípio, será baptizada com o nome do padroeiro da freguesia. Mas até lá, advinha-se um longo processo, principalmente ao nível das negociações que a Câmara Municipal de Santo Tirso terá de desenvolver com os proprietários de algumas das moradias da referida rua, pois a estes, pede-se-lhes que cedam alguns metros quadrados dos seus terrenos para que se possa fazer a implantação da referida rotunda.

As conversações poderão não ser nada fáceis pois nem todos concordam em negociar a venda de terreno, independentemente de serem muitos ou poucos os metros quadrados em questão. Mas é a este nível que o presidente da Câmara Municipal quer manter o assunto pois, ao entremargens afirmou não querer sequer ouvir

falar no termo "expropriações".

Dulce Ribeiro, moradora no número 325 do referido arruamento, afirma que na freguesia há obras "bem mais prioritárias" do que a construção de uma rotunda, e sublinha que a sua família não está disposta negociar "os quatro metros e 30" que os responsáveis camarários dizem ser necessários para a sua implantação. Se isso acontecer, não tem dúvidas que, vai ter "os carros a circular quase por debaixo da sua varanda". Ao entremargens, Dulce Ribeiro alegou ainda que naquela zona "raramente se verificam congestionamentos de trânsito", e quando acontecem, têm origem nos carros indevidamente estacionados iunto ao edifício da autarquia local e do talho existente naquela zona. Nada que uma actuação eficiente da GNR não resolva". Ou seja, entende que a construção de uma rotunda naquele lugar não é mais do que uma "grandeza" de que a vila não necessita.

Idêntica opinião tem o morador do número 295 que classifica a construção da rotunda como mais um "investimento desnecessário". Manuel Ribeiro não tem dúvidas que é bem mais urgente uma rotunda no Largo da Tojela ou no fundo da Avenida Comendador Silva Araújo e que por detrás da construção da rotunda de S. Miguel estão apenas "interesses eleitorais". Por isso, diz que só cede terreno para a sua construção se "for obrigado" e por "ordem do tribunal".

Bem mais fáceis advinham-se as conversações com os moradores do número 295 da mesma rua. Delfim Miranda (filho) disse ao entremargens que a sua família está "de boa vontade e aberta às negociações com a Câmara Municipal", pede apenas que seja devidamente indemnizada pela perda de terreno e que sejam construídos muros e zonas de acesso à moradia. Delfim Miranda só não entende é o porquê de na Rua de S. Miguel já se verem novas guias dos passeios quando parte delas terão de ser destruídas como consequência da implantação da rotunda. "É gastar dinheiro dos contribuintes muito mal gasto", afirma.

A construção da dita Rotunda de S. Miguel, que faz parte da empreitada de beneficiação da EN 204-05, é para se fazer este ano. Pelo menos, espera Castro Fernandes que isso seja possível, ainda que não queira envere-

dar por processos de expropriação. Para o presidente da Câmara de Santo Tirso, tal só deve acontecer como "últíssimo recurso", disponibilizando-se, se necessário for, para falar directamente com os moradores da referida rua, pois a prioridade, alega, passa pela "via do diálogo". Ao que pudemos apurar, os moradores em questão deverão ser convocados em breve para uma reunião a realizar na Câmara Municipal.

ROTUNDA JÁ NÃO É ASSUNTO NOVO A moradora do número 325 estranha que neste processo ainda não tenha havido qualquer intervenção por parte do actual Presidente da Junta de Vila das Aves. A construção da rotunda não é um assunto novo, diz Dulce Ribeiro, que recorda que os primeiros contactos feitos no sentido da cedência de terreno foram desenvolvidos pelo anterior presidente da Junta, Aníbal Moreira. Já o actual autarca, sobre a rotunda pouco mais sabe do que aquilo que está estipulado no processo que a Junta tem em sua posse, nomeadamente o projecto apresentado pela Câmara Municipal em 2001. Se existem alterações, Carlos Valente desconhece, pois apesar de

o ter solicitado, o processo nunca lhe veio parar às mãos, e tão pouco foi pedida a sua intervenção nas conversações com os moradores.

O anterior presidente da Junta. acérrimo defensor da implantação da rotunda, deu conta ao entremargens da existência de um estudo prévio datado de 2000 que indiciava a construção de um rotunda de menores dimensões, em que se previa apenas uma facha de rodagem no lado da Rua de S. Miguel, não havendo por isso necessidade de "roubar" terreno aos moradores daquela via. Alega que por sugestão do seu executivo, a autarquia procedeu à alteração do projecto inicial, surgindo assim aquele que, acredita, ser ainda o projecto que se mantém actualmente, ou seja com duas fachas de rodagem em toda a sua extensão.

Ora Castro Fernandes, por sua vez, diz que a rotunda é um projecto pensado apenas pela autarquia de Santo Tirso, e pelos seus técnicos, negando a intervenção do anterior executivo nas definições da mesma. Ao entre-MARGENS esclareceu que existe um compromisso assumido, sim, mas com a Associação de S. Miguel Arcanjo, que anseia pela colocação de uma imagem do padroeiro na dita rotunda. Obra esta que, em vários documentos, vem referenciada como rotunda Arnaldo Gama, um facto que até já deu aso a algumas dúvidas sobre os propósitos da autarquia, mas que segundo se depreende das palavras de Castro Fernandes, não passa de um pormenor que pode facilmente ser alterado. IIII

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 19

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3 4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDa

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 22 de Dezembro, o executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Adjudicar, pelo preço de 234 478.10 euros, a empreitada «beneficiação da Rua de S. Miguel (EM 511), em Vila das Aves».

Adjudicar, pelo preço de 61 732, 62 euros, a empreitada «execução de infra-estruturas nos arruamentos do Concelho de Santo Tirso -S. Martinho do Campo».

Doar à Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) uma parcela de terreno sita no Lugar de Gondarim, Freguesia de Sequeirô, com a área de 1 692 m2 e avaliada em 67 680 Euros – para a construção de um edifício destinado à instalação de um Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco.

Ratificar a celebração do contrato de comparticipação financeira com o INH, tendo por objecto a aquisição de 32 fogos na Freguesia de S. Tomé de Negrelos

Dar parecer favorável à declaração de utilidade pública da Associação Humanitária dos Bombeiros de S. Martinho do Campo.

Aprovar o protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Santo Tirso, a Província Portuguesa da Ordem Beneditina (Mosteiro de Singeverga) e o IEFP (Centtro de Emprego de Santo Tirso), tendo por objecto a organização, desenvolvimento e execução de uma acção de formação de Conservação e Restauro.

Atribuir subsídios no montante glo-bal de 113 290, 70 Euros, às seguintes entidades/instituições do concelho às juntas de freguesia de: Lamelas; Monte Córdova; S. Tomé de Negrelos; Refojos; à ASAS ; à Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo; ao Clube de Pesca e Competição Casa Matias; e à Associação Organizadora da São Silvestre de Santo Tirso - organização da prova. IIII

Governo sem verbas nem promessas para fazer às instituições

SECRETÁRIO DE ESTADO, MARCO ANTÓNIO COSTA, EM VISITA DE TRABALHO A S. MARTINHO DO CAMPO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A convite do deputado da Assembleia da República, Abílio Costa, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da segurança Social, Marco António Costa, esteve no último sábado no município de Santo Tirso. Nesta sua deslocação ao concelho, visitou algumas instituições de solidariedade social, duas das quais localizadas na freguesia de S. Martinho do Campo. Ambas reclamaram ajuda, mas para já sem eco da parte do secretário de estado que se disse "sem meios jurídicos para atribuir verbas e sem meios políticos para prometer a inclusão de obras em PIDDAC".

Naquela freguesia, o primeiro local visitado foi a já centenária Casa de Beneficiência Dias Machado. Trata-se uma instituição de apoio aos mais novos que congrega creche e jardim de infância, frequentada actualmente por cerca de 200 crianças. Mas em lista de espera estão mais de cem. O problema poderá ser ultrapassado quando as obras de ampliação do edifício estiverem concluídas. De acordo com Alfredo Almeida, presidente da referida casa de beneficência há já 25 anos, a primeira fase das obras deverá estar concluída no próximo mês de fevereiro, devendo arrancar de imediato a segunda fase pois a instituição tem verbas que a garantem. O problema coloca-se quanto à terceira e última fase, para a qual é ainda necessário arranjar meios. Alfredo Almeida aproveitou a presença do Secretário de Estado para expor o problema, adiantando na ocasião, que no seu todo, a obra custará, "em moeda antiga" qualquer coisa como "120 mil contos": "no que o Estado poder apoiar, nós agradecemos", referiu.

"Vi uma instituição que merece ser apoiada, não tenho dúvidas disso" afirmou por sua vez o Secretário de Estado, que adiantou, no entanto, que frontado com a solicitação do presi-



Marco António Costa, secretário de Estado Adjunto do Ministro da Segurança Social (ao centro), ladeado pelo presidente da Casa de Beneficiência Dias Machado (à dirt.) e Paulo Ferreira (à esq.)

sabe que não pode cumprir no seu horizonte temporal, referindo-se às eleições de 20 de Fevereiro. "Eu podia chegar aqui e assinar um protocolo e dizer que a obra iria ser incluída em PIDDAC, mas isso seria mentirlhe porque não há sutentabilidade económica para o fazer", declarou ainda o secretário de estado depois de exposta a situação pelo presidente da Casa Dias Machado. Na ocasião, mostrou-se, no entanto com esperanças de voltar ali depois do dia 20 para, e com um período de quatro anos pela frente, tentar ajudar a resolver o problema. Até lá, remeteu o assunto para uma conversa a ter a dois, ou seja, como o presidente da referida instituição.

AS LUTA PELA CONSTRUÇÃO DE LAR As declarações do secretário de estado não mudaram muito quando conde Social de S. Martinho do Campo. Uma instituição com pouco mais de três anos que surgiu para dar resposta à população idosa, perspectivando a construção de um lar e com ele responder a uma das necessidades mais urgentes de S. Martinho do Campo e também das freguesias de S. Salvador do Campo e S. Mamede de Negrelos. Ultrapassado que está a processo de aquisição de terreno, a direcção da AS concentra os seus esforços na angariação de verbas para construir o edifício que, adiantou Carlos Pinto, presidente da referida instituição, está orcamentado em 300 mil contos. Através da realização de espectáculos e de outras iniciativas, e com a ajuda dos seus 566 sócios, já foi possível amealhar 13 mil contos. Mas a caminhada ainda é longa daí o pedido de ajuda por parte de Carlos Pinto. Mas o secretário de Estado que afirmou que o governo anda "a pagar

impossibilidade - legal, inclusive - de proceder a qualquer apoio. Prometeu apenas, e para já, acelerar o processo no sentido de se obter a aprovação do projecto pela Segurança Social. Não deixou no entanto a freguesia de S. Martinho do Campo sem dar o seu contributo à referida associação, mas fê-lo a título pessoal, e... consoante o ordenado de membro do

Acompanhado pelo deputado Abílio Costa, pelo presidente da Junta de S. Martinho do Campo, Adelino Moreira, e também pelo director adjunto do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, Paulo Ferreira, entre outras figuras no essencial ligadas ao PSD de Santo Tirso, o secretário de Estado falou também da necessidade de os governantes "encetarem uma nova postura pública", fazendo votos para que se acabe com a "lógica de governantes presenteipelo país compromissos assumidos ros", que anunciam verbas e apoios

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

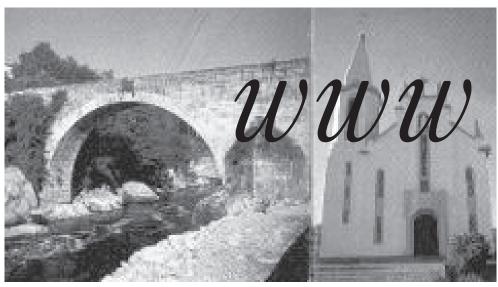
Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Freguesia de Rebordões com sítio na Internet

Actualidade: freguesias



JUNTA DE REBORDÕES PRETENDE TER OPERACIONAL EM OUTUBRO DESTE ANO UM SITIO NA INTERNET SOBRE A FREGUESIA.

IIII TEXTO: JOSÉ CARLOS MACHADO

No passado dia 5 de Janeiro, com a presença dos responsáveis de quase todas as associações da freguesia, foi apresentado no Salão Nobre da Junta local o Projecto Rebordões Digital. Trata-se de um projecto da responsabilidade da Junta de Freguesia e que pretende sobretudo lançar o nome da vila nas "vias da Internet e do futuro". É um "projecto de modernização dos serviços da Junta, assim como uma proposta de união de esforços das colectividades com a freguesia", conforme se pode ler na folha de apresentação do referido projecto.

A autarquia local pretende com este projecto prestar um servico moderno à população através dos novos meios de comunicação e de pesquisa bem como servir como elo de ligação entre a Junta e as diversas colectividades da freguesia. No futuro, podem vir a alargar o projecto a empresas e empresários de Rebordões.

Foi realçado nesta apresentação que este projecto apesar de ser uma iniciativa da Junta de Freguesia requer apoios por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso e a participação do movimento associativo local.

As associações da freguesia terão neste projecto digital uma página onde constará o logotipo da colectividade, designação, data da fundação e seus fundadores, a sua história contactos e demais informação que achem pertinente para além de algumas fotos representativas da mesma. Para as colectividades o único custo que terão de suportar é mesmo a perda de tempo em organizar o dossiê e manter a sua informação actua-

No sítio constará diversa informação sobre a Junta de Freguesia, seu funcionamento. contactos, mapa da vila, ligações institucionais, fotos, sugestões entre outras rúbricas.

Uma das páginas deste projecto será relativa à história de Rebordões cujo levantamento histórico está já a ser efectuado pelo Pe. Carvalho Correia e que sem dúvida está a motivar muitas expectativas tendo em consideração a pouca informação histórica da freguesia.

Os responsáveis deste projecto esperam tê-lo tolamente operacional em meados de Outubro deste ano mas se no entanto quiser desde já ter uma ideia de como irá ser este sítio pode faze-lo através do endereço www.andresousa.web.pt. IIII

Tel. 252 860 400 Lic. 5347 AMI www.remax.pt



Joaquim Cunha 917 305 084 e-mail: jcunha@remax.pt

Liderámos a diferença



T3 Sº Martinho do Campo

Ed. Scam

150 m²

Todo mobilado

T3 Vila das Aves

Bom Nome 174 m² Cozinha mobilada Sala com lareira Garagem fechada

Andar Moradia - Vila das Aves

Boa localização Agradável varanda Bom salão no sotão Óptima exposição solar

Andar moradia em

Lordelo

T2

Cozinha mobilada

Agradável jardim

Garagem

T3 Sº Martinho do Campo

Ed. do Vau Todo mobilado Ar condicionado 2 lugares de garagem Boa localização

Loja/Armazém Sº Martinho do Campo

 207 m^2 Frenta à escola secundária ldeal para comércio ou armazém de retém. Óptimo preço!

Terreno na

Carreira (VNF)

Terreno c/ 5.400 m2

Zona de construção

Boa exposição solar

Óptimo investimento

com 540 m²

Terreno

Vila das Aves Pronto a construir Com 800 m2 Boa localização

Aquecimento central Garagem fechada Armazém Sº Martinho do Campo

Ideal para comércio ou armazém de retém. Bem localizado. Marque visita!!!

Terreno Vila das Aves

Pronto a construir Com 4.800 m2 Boa localização

Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. Rua Carneiro Pacheco, 284 4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@ remax. pt Telefone: 252 860 400

Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

Confraria da Imaculada Conceição apresentou relatório de contas do exercício de 2004

A Confraria da Imaculada Conceição que tem por missão acompanhar e desempenhar todas as funções religiosas relacionadas com esta santa apresentou o seu relatório de contas referente ao ano transacto.

Tendo recebido dos anteriores responsavas um saldo de 121.90 euros e tiveram como principal receita as cotas dos associados, de novos irmãos e ofertas num total de 3.340,50 euros e entregaram como saldo positivo de 2004, 158,90 euros.

As despesas totalizaram a verba de 3.3003,50 Euros repartidas pelas seguintes rubricas: lanche para as pessoas que limparam a igreja 234,00 Euros;

limpeza da igreja 260,00 Euros; oferta ao pároco 160,00 Euros; oferta aos Escuteiros 200,00 Euros; limpeza das opas 125,00 Euros; asseamento da igreja, andor e velas 1.237,00 Euros; fogo 625,00 Euros (sem seguro); funerais 262,50 Euros e oferta à Comissão Fabriqueira de 200,00 Euros. IIII

entremargens

Próxima edição nas bancas a 26 de Janeiro



Óptica médica

MAGALHAES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a

esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021. Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita



00000 0000 00000

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A: fábricas, escritórios, bancos, garagens, residências, condomínios, instituições públicas, lavagem de estofos, alcatifas, carpetes, tratamos da sua roupa

contacte-nos **93 878 47 65**



Industriais obrigados a ligar-se ao Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento do Vale do Ave

MINISTRO DO AMBITENTE DETERMINOU OBRIGATORIEDADE DA LIGAÇÃO DOS INDUSTRIAIS AO SIDVA

O Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território determinou a obrigatoriedade de ligação ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Vale do Ave dos utilizadores industriais localizados na área de concessão daquele sistema.

Nos termos do despacho, as empresas localizadas na área de intervenção do Sistema Multimunicipal e que, até 21 de Outubro de 2003, não dispusessem de solução individual de tratamento licenciada ou que não estivessem ligadas a uma qualquer solução colectiva autorizada, estão obrigadas a ligar-se ao Sistema Multimunicipal.

Para além da necessidade de rentabilizar o elevado investimento que vai ser realizado sob a responsabilidade da Águas do Ave no âmbito do Sistema Multimunicipal até ao final de 2010, na ordem dos 150 milhões de euros e de garantir condições que permitam reduzir a distorção da concorrência entre as unidades industriais localizadas no Vale do Ave, o presente despacho tem ainda em vista assegurar o cumprimento da legislação ambiental por parte das empresas que se encontram nas situações previstas.

Para o efeito, as empresas localizadas no Vale do Ave, que não possuem qualquer solução de tratamento licenciada e que não podem proceder ao tratamento dos seus efluentes por ainda não se encontrarem em funcionamento as infra-estruturas a construir, estão obrigadas a celebrar um Protocolo de Adesão com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Norte e a Águas do Ave, devendo para tal cumprir as condições de descarga e, se necessário, ter em funcionamento uma unidade de pré-tratamento previsto no Regulamento de Exploração a vigorar no Sistema Multimunicipal.

Com a celebração do referido Protocolo de Adesão e desde que sejam cumpridas na totalidade todas as obrigações constantes e decorrentes do mesmo, as empresas subscritoras deixam de estar em incumprimento em termos de legislação ambiental.

Recorde-se que ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Vale do Ave. que integrou as infra-estruturas do Sistema Integrado de Despoluição do SIDVA, se encontram ligadas cerca de 300 unidades industriais, mas importantes áreas da região estão ainda sem solucões colectivas de drenagem e tratamento e. nas existentes algumas das suas infra-estruturas demonstram incapacidades de escoamento e ou de tratamento, que os novos investimentos irão suprir.

O mesmo Despacho alarga e estende a toda a bacia hidrográfica do Ave a obrigação de cumprir as normas de descarga fixadas para o Sistema Multimunicipal, que serão mais rígidas e apertadas do que aquelas que se encontravam aprovadas para as infraestruturas que compunham o SIDVA.

Deste modo, as empresas localizadas na área de abrangência do Sistema Multimunicipal e que disponham de uma solução individual de tratamento, licenciada e em funcionamento, passam, a partir de agora a ter de cumprir, obrigatoriamente as normas de descarga fixadas para o Sistema Multimunicipal, pelo que estas deverão, no decurso do processo para a sua renovação ou no prazo máximo de um ano, proceder às adaptações técnicas que permitam assegurar o cumprimento das normas de descarga estabelecidas para Bacia Hidrográfica do Rio Ave. IIII

Para além da necessidade de rentabilizar o investimento que vai ser realizado no âmbito do SIDVA o presente despacho tem ainda em vista assegurar o cumprimento da legislação ambiental por parte das empresas

Acist vai dar apoio a pequenas e médias empresas do concelho

PROGRAMA FORMAÇÃO PME PODE ABRANGER 20 EMPRESAS DE S. TIRSO

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso vai reforcar a sua componente de serviços de apoio ao desenvolvimento de empresas da região, através do Programa Formação PME, que o mesmo é dizer, dirigido a empresas com 50 ou menos trabalhadores, terminando o prazo de candidaturas (que pode ser feito junto da ACIST), já no próximo sábado, 15 de Janeiro deste novo ano.

De acordo com a referida associação comercial, trata-se de "uma aposta e de uma confirmação". Aposta "porque a amplitude e a experiência dos objectivos não deixam de ser ambiciosos, sobretudo, quando a ACIST se propõe prestar, no ano 2005, serviços personalizados a nada mais nada menos que 20 pequenas e médias empresas". As empresas seleccionadas irão receber "sem custos financeiros directos, acompanhamento consultivo e formativo da melhor qualidade e nas diversas áreas, durante um ano inteiro". Por outro lado, trata-se de uma "confirmação", pois, a quase centenária Associação Empresarial Tirsense "foi uma entre as poucas estruturas associativas que, a nível nacional, tem vindo a ver

reforçadas as suas metas de execução ao longo dos já seis anos de vigência do programa Formação PME.

O programa Formação PME é gerido pela Associação Empresarial de Portugal (AEP) e é co-financiado pelo POEFDS, pelo que não tem custos financeiros directos para as empresas participantes. Com uma abrangência nacional e multi-sectorial, a ACIST "esteve entre as primeiras associações locais seleccionadas pela entidade gestora para arrancar com este programa".

Ainda de acordo com a ACIST, o programa tem dado frutos, a julgar pelos "testemunhos recolhidos junto de empresários participantes em edições anteriores". A principal razão deste sucesso, alega, "é que se trata de um programa que pretende reforçar as competências da empresa adequando todos os serviços a cada caso específico", destacando-se nas metodologias de intervenção, "o envolvimento do empresário que participa e valida todo o processo".

"Com este programa tenta-se dar resposta à especificidade do nosso tecido empresarial no contexto de crescente competição e exigência de qualidade. Cerca de 90 por cento do emprego criado no nosso país está em empresas de menor dimensão com necessidade de apoio à gestão muito própria". Pelo que, o programa oferece serviços consultivos tecnicamente especializados, que não se ficam pelo aconselhamento realizando mesmo a implementação das medidas que promovem o desenvolvimento, de acordo com um diagnos-

A implementação de medidas concretas de desenvolvimento pode ocorrer nas mais deveras áreas (da financeira à organização de serviços e processos, passando pela informática, pela área comercial, recurso humanos, entre outras) que vão de encontro ao potencial de cada empresa e sejam validadas por cada empresário.

Posto isto, os empresários responsáveis por empresas com 50 trabalhadores ou menos, em qualquer sector de actividade, e caso estejam motivados para o crescimento sustentado do negócio, para a melhoria dos processos e para o desenvolvimento da empresa podem candidatar ao Programa Formação PME na Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso até ao dia 15 de Janeiro de 2005. Importa referir, no entanto, que as empresas candidatas têm que ter a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Fazenda Pública à data da selecção. Para mais informação, os interessados devem contactar a ACIST através dos número 252 808 280, ou na Internet em

Autarquia de S. Tirso já trabalha na prevenção de fogos florestais

A Câmara Municipal de Santo Tirso levou a cabo a beneficiação e abertura de mais de dez quilómetros de caminhos florestais e já procedeu também ao controlo da vegetação (que o mesmo é dizer, limpeza) na envolvente das áreas sociais e da rede viária, num total de gastos na ordem dos 84 mil euros.

O intuito destes investimentos passa pela requerida gestão sustentável do espaco florestal; um objectivo nacional e comunitário, de resto, que leva à "adopção de projectos que visam a redução do risco de ignição e de progressão do incêndio", revelandose a "detecção e intervenção precoce em situações de incêndio".

Nesta perspectiva, e no âmbito da medida AGRIS, a Câmara Municipal de Santo Tirso "já lançou mãos à obra" para conseguir atingir os seus objectivos, nomeadamente, entre os quais, "a realização de operações de silvicultura preventiva; a construção e beneficiação de infra-estruturas florestais; a sinalização de estruturas de defesa contra incêndios; a revitalização de parques de lazer; aquisição de um biotriturador; a aquisição de uma viatura equipada para intervir em fogos emergentes; a melhoria dos sistemas de vigilância móvel e intervenção precoce em fogos emergentes.

Para além dos investimentos feitos em caminhos florestais e de limpeza,

a autarquia já procedeu também à aquisição - e a pensar nos mesmos objectivos - duma viatura todo-oterreno para intervenção em fogos emergentes, num investimento de 30 mil euros, e de equipamentos e acessórios específicos para detecção e intervenção precoce em situações de

Em fase de adjudicação estão as operações de silvicultura preventiva no Monte de São João do Carvalhinho e a aquisição de um biotriturador. Quanto às operações de silvicultura preventiva no Monte de Nossa Senhora da Assunção estas se encontram em fase de abertura de concurso. III

Outra Visão do Mundo







Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt



MULTIMARCAS

BMW 320 D - Preto Met - Full Extras (Nacio.) - 1999 **BMW 320 D - Verde Met. - Full Extras (Nacio.) -** 11/1998 VW Passat Variant 130 CV - Preto Met. Full Extras - 2002 VW Golf GTi TDi 110 CV - Preto Met. (Nacio.) - 1999 Honda Civic AeroDeck 16V - Full Extras - 2000 Renault Mégane 1.9 D Van - 12/1998 Citroên C3 1.4 HDI - C/ novo - 30.000 Km - 2002

Comércio de Automóveis novos e usados

> Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475 adecar@portugalmail.com

Só com a presença da CDU se potencia uma "efectiva política de esquerda"



José Alberto Ribeiro e Fernando Moreira, do PCP de Santo Tirso, na reunião de sábado passado

CONCELHIA DO PCP DE SANTO TIRSO REUNIU PARA PREPARAR PRÓXIMA BATALHA ELEITORAL

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tendo como horizonte as eleições legislativas do próximo dia 20 de Fevereiro, a Comissão Concelhia de Santo Tirso do Partido Comunista Português reuniu no último sábado (8 de Janeiro) com o intuito de "preparar a batalha eleitoral que se avizinha". Na ocasião, os seus máximos responsáveis fizeram saber da necessidade de uma "derrota inequívoca da direita" e de "uma viragem a sério à esquerda"

De acordo com José Alberto Riberio, do PCP de Santo Tirso, "o melhor resultado possível para os portugueses" passa pela "previsível" vitória do PS nas eleições de 20 de Janeiro, mas não com a maioria, pois essa deveria ser garantida com a presença da CDU. Para o mesmo responsável político, só com a CDU se poderá "potenciar" uma efectiva política de esquerda, capaz de rever "o código de trabalho" por exemplo, e "que fizesse a revisão da Lei das baixas, que travasse as privatizações, nomeadamente na saúde e na água, e que parasse com a venda do património

e que o equilibro das contas se fizesse à custa de quem não paga impostos". No entender de José Alberto Ribeiro, "são estas as "condições essenciais para que haja de facto uma política de esquerda", caso contrário, receia que se continue com "mais do mesmo", pois no seu entender, com uma maioria PS corre-se o risco de haver um governo onde se mudam as caras mas não as políticas. Alega que exemplos disto não faltam, inclusive relacionados com Santo Tirso como são os casos das obras relativas "à saída da auto-estrada, que está em PIDDAC provavelmente há dez anos e à construção do novo edifício hospitalar". Nesta caso em particular, argumenta José Alberto Ribeiro que "quando está o PSD no poder, não a inscreve, e o PS abstém-se, ou vota favoravelmente à inclusão, mas quando os socialistas estão no poder não inscrevem a obra no PIDDAC".

CONFIANÇA NO SEGUNDO DEPUTADO Fernando Moreira, ex-candidato à

Responsáveis da Comissão Concelhia de Santo Tirso do Partido Comunista Português querem uma "derrota inequívoca da direita" e de "uma viragem a sério à esquerda"

Câmara Municipal de Santo Tirso pela CDU nas últimas autárquicas, e elemento das lista de candidatos do partido pelo Circulo do Porto às legislativas deste ano, está confiante na eleição de um segundo deputado da CDU pelo mesmo circulo eleitoral. Ao entremargens, afirmou que existe "uma conjuntura favorável à esquerda", mostrando-se igualmente confiante de que o distrito irá premiar o trabalho desenvolvido por Honório Novo nos últimos anos, com a eleição de um segundo deputado, o que no caso seria Jorge Machado, uma vez que Honório Novo surge mais uma vez como cabeça de lista. "Nós pensamos que com o trabalho que Honório Novo tem feito no distrito (que fez mais do dobro dos requerimentos de todos os deputados eleitos pelo circulo do Porto) que a população irá premiar a CDU com o seu voto e consequentemente com a eleição do segundo candidato da lista." Eleição para a qual, sublinha, são necessários "uns escassos 1800 votos".

Fernando Moreira alega também que, para termos uma política de esquerda é necessário reforçarmos a presença da CDU, caso contrário "teremos quase de certeza um Partido Socialista mascarado de partido de esquerda mas a ter pontualmente e em casos de extrema importância, políticas de direita". IIII

Outra Visão do Mundo



Fábrica e Loja nº 1

Rua da Boa-Vista, nº 211 4795-042 Aves Telefone 252873254

Loja nº 2

Largo de Conde S.Bento 4795-014 Aves (Em frente à Igreja) Telefone 252873528





é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.

O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já

808 231 231

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA Remessa Livre 25004

EC Terreiro do Paço 1144-960 Lisboa

Lisboa • Porto • Almada • Aveiro • Braga • Cascais • Coimbra ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

		-			alla.	
12	ECA I	A O	SEIL	APAREI HO	AUDITIVO*	GRATISI
	~~~	A 0	ar / = a			

Nome:	
ESCREVA EM MAIÚSCULAS	
Morada:	Ш
ocalidade:	
Código Postal:	004
Telefone:	REGFA2004
	$\overline{\mathbf{m}}$

SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu aceso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Arnoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA





Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquími a Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

> HORÁRIO DE ATENDIMENTO 08h30 às 12h30 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome — Vila das Aves | Telefone 252 875 008 — Fax 252 875 010 Covas — Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578 Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253 Bairro - Ruivães - Moreira de Cónegos



XXVII Encontro Europeu de Taizé

"Um futuro de paz. Deus tem para vós desígnios de paz e não de calamidade; Deus quer dar-vos um futuro e uma esperança"

Foi desta maneira que o Irmão Roger, fundador da comunidade ecuménica de Taizé (Borgonha, França) recebeu, em Lisboa, 40 mil jovens vindos de toda a Europa, dispostos a passar os últimos dias do ano em oração, silêncio e partilha.

Alguns passaram, certamente, mais tempo em viagem do que na capital. Para nós, portugueses, o "sacrifício" foi bem menor, mas todos nos dispusemos a aceitar as modestas condições de estadia que nos eram oferecidas. Aceitámos passar os últimos dias do ano da forma mais pura possível e aceitámos fazer parte de um encontro onde predominou a união e a fé, ultrapassando as diferenças culturais e linguísticas que distinguiam os milhares de participantes.

Em Lisboa, não olhámos a diferencas, valorizámos antes o que nos unia: Participamos no Encontro de Taizé para mostrar que é possível buscar a reconciliação e solidariedade na família humana. A amizade e o amor são independentes dos valores culturais que nos diferenciam.

A alegria com que nos dedicámos às actividades propostas por toda a cidade (workshops) e a paz com que vivemos as orações, fizeram com que saíssemos de Lisboa com o desejo confiante de que as nossas sociedades vivam, cada vez mais, em

Esperemos, então, já ser capazes de, (citando o Irmão Roger), fazer das nossas vidas uma luz que ilumina tudo à sua volta. IIII JOSÉ MIGUEL MARTINS FERNANDES (PARTICIPANTE DO ENCONTRO INTEGRADO NO GRUPO DO COLÉGIO DAS CALDINHAS)

Riba d'Ave investe na sede da Junta

AUTARQUIA DISPONIBILIZA 10 MIL EUROS PARA AS OBRAS

A freguesia de Riba d'Ave vai beneficiar de uma verba de 10 mil euros, disponibilizada pela autarquia de Vila Nova de Famalicão, destinada à realização de obras de requalificação da sede da junta local, com o objectivo de

"melhorar o serviço autárquico prestado". Da intervenção consta a realização de obras de reparação do edifício bem como a criação de rampas de acesso de forma a torná-lo mais acessível aos deficientes motores. Neste âmbito, serão igualmente feitas obras de adaptação das instalações sanitárias do rés-dochão.

A verba canalizada para a freguesia

de Riba d'Ave faz parte do montante global de 151 mil euros disponibilizado pela Câmara de Famalicão no âmbito de um conjunto de protocolos celebrados com nove freguesias daquele município, nomeadamente, e para além de Riba d'Ave, também Cabeçudos, Vermoim, Santiago da Cruz, Ceide S. Miguel, Requião, Oliveira Santa Maria, Ceide S. Paio e Ruivães, IIIII

Empresa têxtil "Sampaio Ferreira" em risco de fechar

Do salário de Dezembro, os trabalha- comunicado que os responsáveis da dores da empresa têxtil Sampaio Ferrei- referida empresa de Riba D'Ave fizeram ra só vão ver 200 euros. E quanto aos outros direitos já vencidos, só dores, que insistem para que a durante este mês de Janeiro a admi- empresa pague na totalidade o salário nistração poderá concluir sobre a do mês passado, assim como o subsídio forma de os pagar.

chegar aos cerca de 200 trabalhade Natal. Caso estas reivindicações não É pelo menos este o teor do seja satisfeitas, poderá ser decretado

um período de greve.

No mesmo comunicado, a administração não coloca de lado a eventual falência da empresa, o que poderá acontecer se, chegados ao fim deste mês, concluir-se da sua inviabilidade decorrente da falta de encomendas.

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde) 4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- Camas hospitalares
- Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- Meias elásticas e de descanso



PÁGINA 11

LIGA DE HONRA: 16ª JORNADA CD AVES 0 - PORTIMONENSE 3

Quem não marca perde jogos!

CD AVES 1 - PORTIMONENSE 3

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves

Árbitro: Hernâni Duarte, de Braga.

CD Aves: Rui, Neves, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo (Hugo Morais, 46'), Paulo Pereira (Octávio, 46'), Vítor Manuel, Miguel Soares (Rochinha, 56'), Xano, Miguel e Rui Miguel. Treinador: Manuel Correia.

Portimonense: Nuno Ricardo, Pedro Alexandre, Duka, Rodrigo, Mota, Barrigana, Marinho, Cavaco (Roberto, 95'), Aílton, Serjão e Mateus (Kanu, 87'). Treinador: António Pacheco.

Marcadores: Sérgio Nunes (35', p.b.), Aílton (46'), Serjão (51', g.p.) e Rui Miguel (67').

Cartões amarelos: Sérgio Carvalho (49'), Xano (57') e Mateus

IIII TEXTO: SUSANA SARDOSO FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ovarense 3

Varzim O.

P. Ferreira 3

Olhanense 3

Gondomar 0.

Espinho 0

Alverca 1

S. Clara O.

Feirense

Leixões

Marco

Chaves.

Felgueiras

Portimonense ..

E. Amadora.

CD Aves 1...

Os problemas na finalização teimam em acompanhar a carreira do Aves, de tal modo que na recepção ao Portimonense não foi possível evitar a derrota. Mas o trabalho do árbitro Hernâni Duarte também deixou muito a desejar,

RESULTADOS

PRÓXIMA JORNADA

. Maia 2

Naval 2

Leixões

. Marco

Felgueiras O

Gondomar

Alverca

.Varzim

.Ovarense

Santa Clara

...CD Aves Olhanense

.. E. Amadora O

.... Paços de Ferreira

Chaves 0

Portimonense 3

sobretudo por não ter assinalado dois penáltis: o primeiro por falta sobre Xano (61') e o segundo quando aos 80' Rui Miguel é

Os minutos iniciais até evidenciaram algum equilíbrio, só que com o passar do tempo o Aves tornou-se mais acutilante e aos 23' poderia ter aberto o activo. O canto de Vítor Manuel culminou no toque de Sérgio Nunes, que testou os reflexos de Nuno Ricardo. Numa das raras situações de contra-ataque os algarvios ficaram em vantagem, quando o livre indirecto de Aílton, aos 35', tem a "ajuda final" de Sérgio Nunes. E em cima do intervalo chegaram à tranquilidade dos 0-2, agora com Aílton a confirmar os dotes de marcador.

No segundo tempo, o técnico Manuel Correia arriscou tudo, tirando um defesa e um trinco para apostar num médio-ofensivo e um avançado, só que o balde de água fria chegou com o terceiro do Portimonense, através do penálti convertido por Serjão (51'). Só ao minuto 67 Rui Miguel reduziu a diferença, após bom

> CLASSIFICAÇÃO 1. Paços de Ferreira 32 2. E. Amadora 30 3. Ovarense 28 4. Naval 28 5. Maia 27 6. Marco 27 7. Olhanense 24 8. Leixões 22 9. CD Aves 16 2 2 10. Portimonense 16 21 11. Gondomar 18 12. Feirense 16 18 13. Felgueiras 18 14. Santa Clara 16 18 15. Espinho 16 17 16. Alverca 17 17. Varzim 16 16 18. Chaves 15

assistiu-se a dois disparos de Vítor Manuel e não mais acertou nas redes

trabalho individual de Miguel. Daí até ao final ao cabeceamento de Rui Miguel, mas o esférico







Redes de Gás Estudos e Projectos Aquecimento Central

comércio de vestuário, ida

elf 🏚

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF TELF. 252980550 - FAX 252980555



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves

Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

4795-067 vila das aves e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

Ava 27 de Maio, nº 923 Apartado 528 4796-908 São Tomé de Negrelos Telefone: 252 942 827 vilamoda@mail.telepac.pt



CAMADAS IOVENS DO AVES RELATOS

IIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

INFANTIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 5 - INFESTA 0 Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Nuno Soares

CD Aves: Paulo (Zé Luís, 27'), Zé Bruno, Diogo (Bruno, 52'), Filipe, Miguel, Luís Miguel (André Alves, 27'), Gouveia João Dias (Rompante, 54'), José Carlos, Daniel, João Costa. Treinador: António

Marcadores: Daniel 17', José Carlos 35' e 55', Gouveia 40' e 42'.

Os Infantis receberam e golearam o Infesta sem apelo nem agravo, os donos da casa entraram a dominar as operações e não fora a má sorte ou, a pouca, dos nossos dianteiros o resultado poderia ser mais dilatado, a exibição correspondeu ao resultado, todos os sectores da equipa estiveram num nível acima da média.

Melhor Avense: Daniel. Boa arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 3 - TROFENSE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Joel Nunes.

CD Aves: Sócrates, Hugo, Tiago, Élio, Amaro, Cristóvão, João, Paulo (Rêgo, 57'), Miguel, Zé Miguel (Eduardo, 72'), Rui. Treinador: Adelino

Marcadores: Rui 9' 66', Miguel 70'. Cartão amarelo: Élio 18'

Os nossos Juvenis Sub 16 entraram numa caminhada bastante difícil, mas pouco a pouco vão amealhando pontos para conseguir mais altos voos, neste jogo conseguiram ultrapassar um adversário mais bastante forte mas, o querer forte e determinante da equipa avense fez com que a segunda parte fosse melhor que a primeira e construíram um resultado inteiramente justo.

Melhor avense: Rui. Boa arbitragem.

INICIADOS 1ª DIVISÃO

CD AVES 2 - S.PEDRO DA COVA 0 Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: José Pereira.

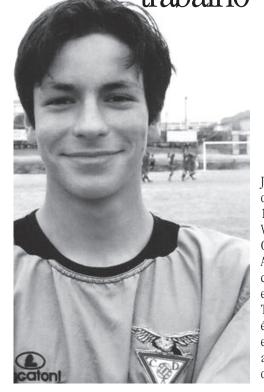
CD Aves: João, Rios, André, Máximo, Pedro, Tiago Ferreira, Gomes, Mota (Jonas, 65'), Hélder, Dário (João Silva, 50'), Fábio. Treinador: José Carneiro. Marcadores: Fábio 6', Gomes 66'

Esta equipa continua na sua senda de vitórias, que lhe vão dando os galões de comandante da série 2, 1º Divisão de Iniciados do Porto. Mais um jogo, mais uma vitória com uma exibição bem conseguida e a praticar um futebol agradável de se ver, o S.Pedro da Cova com o seu empenho e luta só valorizou a vitória avense. Melhor avense: Fábio.

Boa arbitragem.

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil Entrevistas de Fernando Fernandes

Não são as expectativas que fazem vencer, mas sim trabalho



Ioão Eduardo Gouveia da Silva Machado tem 14 anos e é natural de Vila das Aves. Joga no Clube Desportivo das Aves há cinco épocas como guarda-redes da equipa de Iniciados A. Tem tido boas exibições, é um titular indiscutível e útil na equipa que está actualmente no topo da tabela.

A tua vocação foi sempre ser guarda-redes, ou nem por isso?

Sim, eu sempre gostei de ser guarda-redes, apesar do meu pai não gostar muito, ele queria que eu fosse defesa central.

A integração na equipa foi fácil? Tens bom relacionamento com os colegas de

Não, eu fui suplente nas "escolinhas" no primeiro ano e ninguém me conhecia, sem tirar mérito ao guarda-redes titular. Depois quando fui para os "infantis" jogávamos os dois, um jogo cada um. E agora nos "iniciados" já tenho sido titular.

Qual á a tua opinião sobre o comportamento desportivo da tua equipa?

Eu acho que temos tido um bom comportamento, mas poderia ser melhor. É uma equipa muito brincalhona e infelizmente muito dividida em "grupinhos".

És bom aluno? Como consegues conciliar os estudos com a actividade

Sim, sou bom aluno. Acho que um jogador jovem que não é bom aluno está num mau caminho. E como diz o ditado o saber não ocupa lugar.

Quais as expectativas que tens para o futuro, como desportista no activo?

Tenho boas expectativas para o futuro, mas não são as expectativas que fazem vencer, e sim o trabalho.

Queres agradecer a alguém que, de algum modo, te tenha ajudado como atleta?

Quero agradecer a muitas pessoas, algumas que me ajudaram mas que agora me ignoram; quero agradecer a alguns atletas, mas principalmente a uma pessoa muito, muito especial e que me ajudou imenso que é o treinador Filipe Sampaio.



O que tens a dizer sobre a tua carreira

no C.D. Aves, futebol de formação?

Tem sido muito bom, tenho conhecido muitas pessoas e tenho aprendido muito. Nestes sete anos em que cá estou acho que tenho evoluído muito, não só dentro mas, também, fora do campo. Penso que o primeiro e grande passo para se ser um bom jogador é passar por todos os escalões, como entrei com nove anos para as escolinhas penso que foi muito bom e muito proveitoso.

Como é o relacionamento com os teus colegas de equipa, e demais pessoas?

O meu relacionamento com toda a equipa é bom. Não precisei de ser eu a entrar no grupo já que venho com ele desde as Escolas, mas penso que mesmo que me tivesse que integrar, sendo ele a equipa em que estou, acho que não ia ser difícil, somos todos bons amigos e sempre que surge alguém novo no plantel facilitamos a sua integração. Quanto ás outras pessoas nunca houve problema nenhum daí concluir que o relacionamento seja bom.

Qual é a tua opinião sobre a equipa e o futuro da mesma?

Acho que a equipa tem muitos bons jogadores e conseguimos sempre ajudar-nos uns aos outros o que demonstra que estamos unidos e que podemos confiar uns nos outros. Além disso grande parte da equipa já joga junta desde há muito tempo, o que facilita. A equipa tenta sempre jogar bom futebol e penso que o tem conseguido. Acho que no futuro devríamos continuar com a mesma entrega, dedicação e sempre a tentar

Seniores são o primeiro objectivo

Hugo Miguel Mendes Dias é natural de Roriz e tem15 anos e esta no Clube Desportivo das Aves há sete anos. Joga nos juvenis como avançado, posição que ocupa pela primeira vez, de preferência do lado direito. Tem técnica bastante apurada, boa visão de jogo, é um bom goleador, correcto e dedicado.

melhorar no futebol.

És tão bom estudante como atleta? Consegues conciliar os estudos com o futebol?

Não sei como sou como atleta, mas tento dar o meu melhor nas duas coisas. No que diz respeito aos estudos acho que não me posso queixar. Por vezes torna-se complicado conciliar o futebol com os estudos mas arranja-se sempre o tempo necessário para as duas coisas.

Quais as tuas aspirações pessoais como futebolista?

As minhas aspirações são iguais ás de todos os rapazes da minha idade que praticam futebol. Os seniores são o primeiro objectivo a tentar alcançar, embora saiba que é muito complicado e que às vezes mesmo com muito trabalho não chegamos lá mas, é mesmo assim que as coisas são.

Tens alguém para agradecer, que, de algum modo, te tenha ajudado?

Ao longo de sete anos houve sempre muita gente à qual estou agradecido. Aos vários directores que estão e que já passaram pelo clube, funcionários, treina-dores, colegas, etc. Claro que há sem-pre pessoas às quais agradeço mais que outras mas, ainda bem que essas pessoas continuam a trabalhar comigo e a ajudar-me no presente. Quero agradecer também á minha família pelo apoio que me dá e pelo esforço que fazem por mim e também um agradecimento especial ao meu irmão, não só pelo que me ajuda agora enquanto treinador mas também por tudo o que me ajudou

Outra Visão do Mundo



FARIAUTO



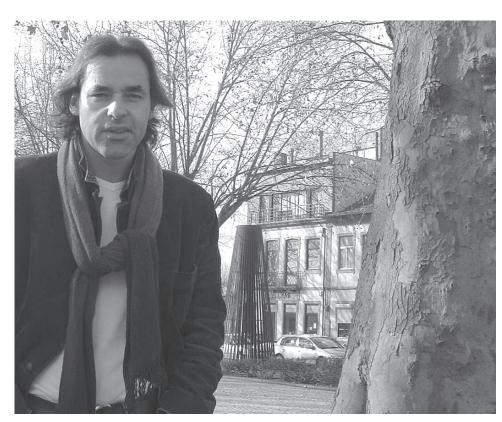
de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE



Desporto: Reportagem

Mentalidade renovada explica proeza na Luz

CLUBE DA III DIVISÃO DEIXOU DE LADO O ANONIMATO POR CULPA DO JOGO DA TAÇA DE PORTUGAL FRENTE AO BENFICA

IIII REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

Há episódios na vida de cada ser humano que ficam gravados na memória e também no futebol surgem determinados momentos capazes de ficar em lugar privilegiado no baú das recordações. E foi isso precisamente que aconteceu com a

Oliveirense. O clube da III Divisão, situado em Oliveira de Santa Maria, uma freguesia do concelho de Famalicão, deixou de lado o anonimato, sentindo o brilho das luzes da ribalta, e tudo por culpa do jogo da Taça de Portugal frente ao Benfica, em Dezembro do ano passado.

A Oliveirense teve a proeza de, em pleno

Estádio da Luz, marcar um golo, por intermédio de Pedro Fidalgo (o único profissional do plantel), discutindo, desse modo, a quinta eliminatória no prolongamento. Apesar de no período suplementar ter sido derrotada por 4-1, os jogadores deixaram em campo uma "brilhante imagem do clube, da terra e do próprio futebol da III Divisão". Este é o ponto de vista do treinador Quim Machado, um homem "orgulhoso pela atitude e querer" demonstrados pelos seus pupilos. "As equipas do principal escalão não estão habituadas a correr atrás das mais pequenas e nós exploramos esse aspecto. No fundo foi uma questão de psicologia".

Quim Machado sabe bem do que fala, porque durante 10 anos consecutivos jogou ao mais alto nível na então I Divisão, ao serviço do Tirsense, Braga, Guimarães, Estrela da Amadora, Chaves, Varzim e Campomaiorense, e como no jogo com o Benfica "não havia nada a perder, mas sim tudo a ganhar" limitou-se a incutir essa mentalidade aos jogadores. "Sei como se joga contra os grandes e sabia que se nós tívessemos a posse de bola eles teriam dificuldades. Até aos noventa minutos o jogo foi equilibrado, mas depois ficamos reduzidos a 10, e mais tarde a 9, e não conseguimos dar a volta", relembra o técnico. Sabendo, à partida, que a "motivada era a dobrar", foi apenas preciso "manter a concentração e deixar fluir a partida", enalteceu. Quim Machado sentiu-se "realizado pelo facto de a mensagem ter passado para os jogadores, ao ponto de o Benfica nunca ter mandado no jogo". Só que no prolongamento, veio ao de cima "a diferente capacidade física dos encarnados, apresentando-se mais frescos", mas o técnico acredita que "se não fossem as expulsões o desfecho seria outro" e a Oliveirense poderia vestir a pele de tomba-gigante. O apoio das gentes de Oliveira de Santa Maria não foi esquecido e as duas mil pessoas presentes nas bancadas da Luz foram uma "ajuda importante, porque demonstraram pela confiança na equipa", recorda o responsável técnico.

LIDERAR O CAMPEONATO E CHEGAR BEM LONGE

Depois de escrita uma página dourada no historial da Oliveirense, que só há duas épocas subiu dos distritais da A.F.Braga e se instalou na III Divisão, poderá ser, em breve, acrescentado mais um capítulo a este passado recente. A liderar a Série A, os oliveirenses possuem um dos melhores ataque e defesas da prova, e apesar de a subida à Il Divisão B não ser uma meta assumida pela Direcção e equipa técnica, a oportunidade não será, concerteza, descartada. Quim Machado iniciou-se como treinador na época passada e a oito jornadas do final do campeonato salvou a Oliveirense da descida.

Os resultados, agora, "também são animadores" e explicam-se por uma questão de mentalidades. "O clube deu-me oportunidade de aparecer e consegui transmitir uma mentalidade diferente aos dirigentes e jogadores. Apesar de estarmos na III Divisão, psicologicamente temos de ser fortes, a ambicão tem que ser ilimitada, e

a partir daí já estamos a ganhar. O mais difícil é criar essa mentalidade, depois há que manter a regularidade de resultados", explicou o técnico.

No fundo, Quim Machado está "satisfeito por trabalhar com uma Direcção jovem, pronta a levar o clube o mais longe possível" e no fundo uma parte desse objectivo foi conseguido: "Quando falarem da Oliveirense saberão que foi a equipa que complicou a vida ao Benfica e quase que lhe estragava a tarde", remata o técnico.

NOVOS BALNEÁRIOS ARRANÇAM EM BREVE

A recuperação e o aumento do património é uma das metas da Direcção de Ângelo Guimarães e seus pares. Além da colocação de um piso sintético no campo de Ribes , da nova iluminação e uma melhoria a nível das bancadas, num investimento de 450 mil euros, serão construídos os novos balneários. Tudo a pensar em dar outras condições de trabalho aos sénio-

INICIADOS SÃO PRIORIDADE

Os escalões de formação são uma prioridade de muitos clubes, sobretudo daqueles de divisões inferiores, e por isso será criada uma equipa de iniciados, a única que falta para completar a formação dos actuais 96 miúdos da Oliveirense. No plantel sénior sentem-se os reflexos dessa aposta, através da inclusão dos ex-juniores Serginho, Leal I, Leal II, Ricardo Bruno e Ricardo Silva.

res, futebol feminino, futsal e às camadas jovens.

SÓCIOS AUMENTARAM

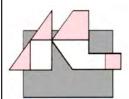
A carreira da equipa tem entusiasmado a população local e a Direcção conseguiu dobrar o número de associados. Agora, existem perto de 800 sócios pagantes, aliás, uma das principais fontes de receita do clube. No domingo passado, o plantel reencontrou-se com os adeptos em casa e foi bem relembrado o último episódio

MANUEL CORREIA DEIXOU COMANDO TÉCNICO

Desportivo das Aves

O treinador Manuel Correia chegou a acordo com a Direcção do Aves para a rescisão de contrato, devido à crise de resultados que tem afectado o clube desde a 12ª jornada, quando a equipa conquistou pela última vez uma vitória. Assim, foi colocado um ponto final numa ligação que durava desde o início da época e tudo leva a crer que o treinador Neca possa estar de regresso a Vila das Aves, depois de recentemente ter deixado o cargo de seleccionador das Maldivas, uma das ilhas afec tadas pelo tsunami do sudeste asiático. IIII susana cardoso

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Ar condicionado Ventilação Aspiração Central Sonorização Profissional Som Ambiente Telecomunicações Sistemas de detecção de Incêndios CCTV Vigilância / Alarmes

duoventila Satélites (sistema digital) Automatismos Material eléctrico Iluminção

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Casa do FC Porto pronta a receber os adeptos

IIII TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A Casa do FC Porto na Vila das Aves já abriu as portas aos simpatizantes do clube. Localizada numa rua paralela à Avenida Silva Araújo, funciona das 9 às 24 horas, deverá ser inaugurado oficialmente em Fevereiro ou Março e já conta com uma centena de associados. Mas os três fundadores da filial número 89 dos dragões (António Ferreira, Joaquim Ferreira e Jorge Coelho) querem cativar ainda mais a população avense e das redondezas, com a aliciante de as crianças até aos 10 anos não pagarem quotas. Aliás, posteriormente os sócios terão direito a descontos especiais na aquisição de artigos alusivos ao clube, que dentro em breve

serão expostos nesta Casa do FC Porto. Ainda em fase de divulgação do novo local de convívio, tanto Joaquim Ferreira como Jorge Coelho estão, agora, "empenhados na decoração do espaço interior" e, por isso, lançam um apelo aos "adeptos que queiram oferecer chachecóis oficiais para decorarem as paredes" do estabelecimento comercial.

A segunda casa dos dragões no concelho de Santo Tirso é composta por duas lojas, onde funciona o café, com um ecrã gigante, e a sala de jogos, numa área total de 150 m2. A data da fundação reporta-se a 26 de Maio de 2003, de forma a assinalar a conquista do título de campeão europeu por parte do FC Porto, em Gelsenkirchen, frente ao Mónaco.



11° Grande Torneio de Karate Kumite equipa de Vila das Aves 3º Internacional



AS SELECÇÕES PORTUGUESAS FORAM AS GRANDES VENCEDORAS DESTE TORNEIO

Foi mais um grande sucesso o 11º Grande Torneiro de karate equipa de Vila das Aves tendo em conta que este torneio é, sem dúvida, a maior competição de karate que se tem realizado em Portugal e que, ano após ano, tem reforçado e aumentado o seu prestígio.

A organização esteve a cargo do Karate Shotokan de Vila das Aves e decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, no passado sábado, 8 de Janeiro e contou com a participação de 68 equipas de kumite, nos escalões de cadetes feminino e de cadetes e juniores/seniores

Das equipas de Vila das Aves, a de cadetes feminino ficou em 3º lugar composta por Sandra Gonçalves, Bárbara Machado e Ana Fernandes. A equipa de juniores/seniores masculino perdeu na disputa para o 3º lugar, com Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Miguel Lopes e Eduardo Grácio. Tiveram um desempenho muito bom prestigiando o clube que representam.

Os resultado deste grande torneio foram os seguintes: cadetes feminino - 1º lugar para Portugal com a Equipa A; 2º lugar, Portugal com a Equipa B; 3º lugar, Karate Shotokan de Vila das Aves e Ginásio Clube Vilacondense; cadetes masculino - 1º lugar para Portugal Equipa A; 2º lugar Portugal equipa B; 3º lugar para Clube Karate da Maia e os Celtas; Juniores/ seniores - 1º lugar Portugal Equipa

A; 2º lugar Portugal Equipa B; 3º lugar Clube Karate da Maia e A.H.B.V. Alcabideche.

As selecções portuguesas foram as grandes vencedoras deste torneio, é de realçar que nas três selecções vencedoras havia competidores de Vila das Aves e foram seleccionados para representar Portugal Jorge Machado, João Meireles e Sandra

A presença do público nas bancadas também foi muito bom e estiveram a assistir a este torneio e depois à entrega dos prémios o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, o vereador do desporto, José Pedro Machado, o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Fernandes e o presidente do Karate Shotokan de Vila das Aves, António

Armindo Araújo em Mitsubishi

IIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

A Mitsubishi Motors de Portugal regressa oficialmente aos ralis nacionais em 2005 assegurando a contratação do piloto Campeão Nacional. A equipa vai inscrever no Campeonato Nacional de Ralis um Mitsubishi Lancer Evolution VIII MR, do Agrupamento de Produção mas preparado pela Ralliart, tendo como objectivo a conquista do título nacional, de pilotos e marcas.

Motors de Portugal, Paulo Cabrita, esta comandos de veículos Citroën, que foi uma decisão estratégica para a qual se "procurou contratar o piloto que títulos nacionais, tem agora pela frente melhor se adequava aos objectivos". A o "desafio da passagem de um carro escolha de Armindo Araújo foi con- de duas rodas motrizes para um 4X4". siderada "natural e com o programa de O piloto considera que este é "um treinos previsto, rapidamente se habituará ao carro de modo a poder lutar pelas vitórias desde a primeira prova do campeonato".

Armindo Araújo que desde o seu Para o presidente da Mitsubishi ingresso nos ralis sempre esteve aos lhe permitiram amealhar sucessivamente "confiante na revalidação do título".

A Mitsubishi Motors de Portugal tem um longo historial de sucesso



no CNR, a nível do Agrupamento de Produção, tendo conquistado em 1995.

através de Rui Madeira, o Campeonato do Mundo de Ralis de Grupo N.

Outra Visão do Mundo





Av. 4 de Abril de 1955 -C° Comercial Abril -Loja AJ 4795-025 AVES telf. 252874933 E-mail rafaelopes@oninet.pt Crédito pessoal / habitação Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195

12 DE JANEIRO DE 2005 entremargens *Opinião*

CORDÃO HUMANITÁRIO

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Esta é a altura do ano de fazer balanços, afinar budjet's, doirar objectivos, enfim... Até mesmo nas nossas vidas.

Passado que está o Natal, época na qual todos se transformam em "pessoas boazinhas", se repetem vezes sem conta as músicas já gastas da Band-aid e dos coros natalícios; as bonecas fazem sonhar as meninas com as suas bolhinhas de suspiros, os meninos ficam "passados" com o último adereço do actio-man; os namorados trocam perfumes "xpto", as pessoas das lojas finalmente nos sorriem com um sorriso ainda assim menos simpático que o do "emplastro", na ânsia de facturarem mais um pouco, mas que no início do ano retiram aquele frágil sorriso e engavetam-no até ao Natal seguinte; em que patrões, administradores ou simples directores andam doidos porque há as pontes e os feriados próprios da quadra, os trabalhadores assim-assim; passado tudo isto engasgamo-nos com "passas" quais desejos, regadas por outros tantos tragos de champanhe ou nempor-isso. São novas ambições, novas metas, esquecer os maus momentos, mandar para o fundo do saco as desilu-sões, programar aquela viagem, lutar por aquela promoção, regatear o aumento que se teve, e se calhar, estar mais tempo com a família, os filhos e até os amigos.

Parece, afinal, que até tudo vai bem e que depois da "febre" natalícia, da azáfama dos shoppings, dos atropelos, do mexe e remexe, da ginástica financeira para aparecer no fim do ano, parece -dizia- que ainda fomos brindados com uma energia extra para por tudo isto no prato da balança.

Mas quando tudo parecia ir tão bem eis que surge a manche-te: "Maremoto mata milhanotícia, meus amigos e conterrâneos, devolve-me, devolvenos, com a violência intrínseca à própria catástrofe, à condição de Ser absolutamente insignificante. À pura consciência de que sejamos quem formos, tenhamos o que tivermos, nada somos, nada representamos perante a força e a irritação da Natureza. Acredito também que nestes momentos é fácil ser-se supersticioso. Ainda assim, não resisto à tentação de pensar em tudo isto como um recado da Natureza, do género: "E que tal se deixassem de brincar com a Natureza que tanto vos dá, e que tal se se deixassem de mesquinhices e, finalmente, passassem a dar importância aos valores que verdadeiramente contam?" Que valores?, por exemplo a bondade, a lealdade, a ho-nestidade, a integridade, para que a "caridadezinha" agora mais pomposamente apelidada de solidariedade, de que todos também se lembram no Natal, (a julgar pelos debates sobre os desalojados, os doentes, os velhos solitários, e muitos outros esquecidos ao longo do ano), sejam efectivamente considerados no dia-a-dia.

Devo dizer-vos que de entre uma série de acontecimentos que me marcaram definitivamente no final do ano passado, este foi aquele que decisivamente me "empurrou" para questões que, sem dúvida alguma, estão acima de tudo quanto se pode ter nesta vida, ou seja, a Família, o amor fraternal e a possibilida-de de podermos exercer algum serviço em favor da comunidade.

Pode parecer simplista e até redutor partilhar isto nesta altura em que todos nos sentimos tocados por este cordão humanitário, todavia, a minha escolha está feita e é para durar porque, sem aviso prévio e de um momento para o outro, poderei ver a oportunidade desta realização levada por res de pessoas na Ásia!" e esta uma "enxurrada" madrasta. IIIII



Na noite de passagem de ano, o Marcos desfolhava livros como quem lia. Melhor dizendo, o Marcos lia. E balbuciava uns sons só aparentemente desconexos. Eu, que estou longe de ser um entendido na palavra pura, que ainda confundo uma arenga babélica com a fala transparente, não conseguia traduzir o seu balbuciar. Este avô, ainda que empenhado no desaprender do palavrear adulto, deturpa o verbo virginal, confundindoo com o linguarejar de adultos tagarelas.

Subitamente, o meu neto suspendeu a leitura e fixou o olhar num ponto qualquer, como quem depara com o Aleph. Fiquei a observá-lo, discretamente, para não interromper a absorvente contemplação. Segui a direcção do seu olhar. Fixava-se num dos gestos rituais de passagem de ano, protagonizado por um tio que engolia uvas passas com um semblante demasiado concentrado para quem apenas está ingerindo alimento.

Não suspeitava o Marcos, mas estava sendo sujeito a aculturação, ao contemplar um adulto comendo uvas raquíticas e formulando desejos para um ano que começava, e no qual iria repetir os mesmos erros que desejou não cometer no último dos dias do ano anterior. Os adultos são mesmo assim. Não tem remédio. Vivem viciados no futuro.

Por falar em futuro... Apesar da tenra idade do meu neto, já houve quem lhe dirigisse a pergunta sacramental: o que queres ser, meu menino, quando fores grande? O Marcos, que há-de ser autor de si, não respondeu, perguntou: o que é que eu quero que seja o que eu quero ser? E não foi por acaso que assim agiu. Ele sabia que já tinham perguntado o mesmo à mana Alice:

Oque pensas ser, quando fores grande., minha Muita infelicidade humana findará quan-

Eu quero ser veterinária, minha senhora! Então, vais ter de ir à escola, vais ter de estudar muito, minha menina.

E para que tenho eu de andar na escola, minha senhora? – quis saber a Alice.

Porque é assim, minha menina. Os pequenos vão para a escola, os grandes vão trabalhar. Bem!... Então, eu acho que já não quero ser grande... - rematou a Alice.

Razão tinha Jesus, quando disse que o homem velho não tardará a interrogar, ao longo dos seus dias, uma criança. Qualquer criança sabe que o tempo não existe, que é mera invenção dos homens. O tempo não é mais que uma sucessão interminável de bateres de corações alimentados por gestos de ternura. Os seres humanos que são crianças crescidas renascem a todo o momento. Cada manhã é mais um pretexto para recomeçar.

Ritualizar o crepúsculo de cada dia, ou o primeiro segundo de um novo ano, tanto faz! Uma criança lendo um livro, ou uma criança mais crescida escutando uma suite de Bach, tanto faz! São gestos de todos os dias, que restituem aos dias que despontam ou cessam o suave mistério da vida sem tempo calculado. Talvez se vá por aí, até ao alcançar do dom da imortalidade, que os alquimistas, em vão, perseguiram, e que os poderosos nunca lograram comprar.

É simples penetrar a harmonia de um universo sem princípio nem fim. Basta reconhecer essa verdade indelével no sereno respirar de uma criança. Viver não é mais do que sorrir perante um calendário, compadecer-se da angústia dos que ainda crêem que é o tempo que passa.

que há-de ser autor de si, não respondeu, perguntou: o que é que eu quero que seja o que eu quero ser? do se desfizer o mito da existência de

O que queres ser, meu

menino, quando fores

grande? O Marcos,

PÁGINA 15

um tempo medido. Nada acaba, quando se acaba um ano. Quando um ramo seca, novo ramo germina, quando uma certeza tomba na arca das inutilidades, novas doutrinas, tão perecíveis como as perecidas, se esbocam, no rendilhado tecer das efémeras ciências. É durável somente o que faz sentido que se renove ou transforme em cada um dos nossos transitórios dias.

Do mesmo modo, nenhum modelo educativo é perene - já cá faltava o falar de escola, não é?... - e, por essa razão, dou comigo formulando as mesmas perguntas de há vinte ou trinta anos, à semelhança do formular desejos acompanhados de uvas passas.

Por que razão o ano lectivo tem o seu início em Setembro? Por que não em Janeiro, em Fevereiro, em Dezembro?... Aprender (na escola ou longe dela) não será um processo contínuo, desejo e acto sem fronteiras seculares?

O que é um ano lectivo (do latim lectione, "dar lição", "leccionar")? Para quem, há muito se apercebeu de que o menos necessário nas escolas é o "leccionar", que significado tem um "ano lectivo"? Nenhum. Por que razão há quem continue a desperdiçar o seu precioso tempo, transmitindo aos alunos o que está nos livros, e que cada aluno nos livros poderia ler, sem intermediário, num tempo próprio, que, como sabemos, difere dos tempos próprios de todos os outros? Será esse desperdiçado tempo o mesmo tempo idolatrado, em cada início de "ano civil", e cronicamente reconhecido insuficiente para dar todo o programa, no final de cada "ano lectivo"?

Talvez porque um "ano lectivo" não tenha qualquer sentido, os professores assinalem o seu início, aprovando projectos - que são aspirações, desejos não acompanhados de uvas passas -, projec tos que jamais serão postos em prática.

Clara Alves psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala 4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979 e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Inflexões

IIII OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Entrevista: Foi oportuna e já tardava uma entrevista ao presidente da Junta das Aves. Pelos vistos este jornal, há tempos que tentava colher uma conversa com Carlos Valente, mas este sempre se terá recusado. O 'timing', pelos vistos, escolhido por Carlos Valente é tudo menos inocente. Dá a entrevista à entrada no último ano de mandato. Todos os dados estão lançados, em termos de verbas e de obras. Toda a gente sabe o que a Junta pretende e tem oportunidade de fazer nas Aves e o mesmo se diga da Câmara. Os planos de actividades e os orçamentos estão apresentados e aprovados. Nos próximos meses, haverá um crescendo de acções tendo em vista já a pré-campanha eleitoral para as autárquicas. Os avenses poderão pensar: mas isso foi visível ao longo de todo o mandato. Sem dúvida, aliás, como a própria entrevista de Carlos Valente o demonstra. Toda a conversa gira em torno de um tópico: a crítica à Câmara liderada por Castro Fernandes. É esse o pensamento central do autarca avense e é em torno disso que toda a política é feita e/ ou condicionada. Os próximos tempos serão particularmente interessantes. Logo após as legislativas vão-se multiplicar os anúncios de candidaturas aos órgãos autárquicos. Castro Fernandes irá, com certeza, recandidatar-se, já Carlos Valente é mais tabu. Se, por um lado, seria natural a recandidatura, por outro, o autarca não teve um mandato fácil e, segundo o próprio, não foi possível concretizar o seu projecto por falta de apoio camarário. Também podemos pensar que o autarca quererá uma segunda oportunidade e saber se os avenses compreendem o seu mandato. Saber até que ponto os avenses dão razão, nas várias polémicas, a Castro Fernandes ou a Carlos Valente só será possível com a recandidatura de ambos. Como disse atrás, os dados estão lançados. Ficamos à espera dos novos capítulos.

Nacional: Costumo aproveitar este espaço para, de vez em quando, comentar a actualidade nacional e esta época proporciona-se a isso. O tema é naturalmente as legislativas. Temo que a campanha que estamos a viver e que vamos viver mais intensamente nos próximos dias será tudo menos esclarecedora. Os portugueses ainda não ouviram um pensamento coerente sobre qualquer política desenvolvida pelos vários partidos, ou pelo menos, daqueles que poderão ser Governo. No PSD há um problema sério que se chama Pedro Santana Lopes que dá uma no cravo e três na ferradura. Não há semana sem polémica. Com um adversário destes, José Sócrates não precisará de cansar-se muito para ganhar as eleições. Mas do lado do partido da rosa que poderia aproveitar todos os desaires laranja, pouco se vê. A única coisa que ouvi José Sócrates dizer é que quer uma maioria absoluta. Pode pedir isto sempre, mas tem de dar razões aos portugueses para merecer essa maioria. Isso ainda não fez e o tempo passa. Não pode estar eternamente à espera do programa do ex-comissário António Vitorino. Tem de ter ideias próprias além da famigerada co-incineração. A não mostrar mais, corremos o risco de a partir de Fevereiro ter mais do mesmo, ainda que com outro protagonista.

Saúde: É naturalmente com satisfação que recebemos a notícia da abertura da Extensão de Saúde. Já tardava, mas, enfim, abriu. Mais uma vez os ecos do outro lado do Vizela não surtiram efeitos. Se calhar, terão mais um dia da vergonha a comemorar. Ao dia 19, juntase o dia 10 de Janeiro. Repito, no entanto, é legítimo que se reclame por mais médicos para o Centro de Saúde, na sua globalidade.

2005: Nas últimas Inflexões não desejei bom ano a todos os leitores. Pelo facto, penitencio-me. Penso ainda ir a tempo e desejar um bom 2005 para todos. IIII *celsocampos@sapo.pt*



CARTAS AO DIRECTOR

05 DE NOVEMBRO DE 2004

VILA DAS AVES

Carta aberta à direcção da Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA)

Os nossos cumprimentos.

Os subscritores desta carta, fundadores também da Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) vêm informar V. Ex.as que ficaram profundamente chocados por não terem sido convidados como os outros, para todos os actos e jantar da comemoração dos 25 anos da fundação da AIVA.

Sabemos que o presidente da comissão de fundadores, Raul Bastos, o secretário da mesma, Armindo Machado e a assistente social, Olga Carvalho, também fundadora, foram convidados.

Nós, Albano Machado, tesoureiro, Miguel Melo, Amadeu Moreira, e José Monteiro Machado, vogais com os números de sócios: 3, 2, 4 e 5 respectivamente, não fomos tidos nem achados para, com direito igual ao dos outros, termos sido convidados pela actual direcção para a comemoração do quarto de século de existência da Instituição que, com tanto sacrifício, sem um tostão, repetimos sem um tostão, ajudamos a criar, tendo-nos oferecido voluntariamente para o efeito, numa reunião da Junta de Freguesia de então.

Senhores directores, o Infantário começou a funcionar no edifico da Junta

e esteve lá enquanto decorriam as obras para as actuais instalações. À Junta de Freguesia foi atribuído por todos os fundadores o nº 1 numa reunião em que, por acaso, nem estava presente o presidente da Junta nem a assistente social e entre os seis presentes foram sorteados os números de sócio. A memória não é tão curta como pensam os senhores e os fundadores são, felizmente todos vivos ainda.

Por agora nada mais, caros senhores directores, mas enquanto vivermos não esqueceremos a feia e inacreditável atitude de quem não sabe o que é a boa educação. IIIII ALBANO MACHADO (sócio Nº 3); MIGUEL MELO (sócio Nº 2); AMADEU MOREIRA (SÓCIO Nº 4); JOSÉ MONTEIRO MACHADO (SÓCIO Nº 5)

05 DE NOVEMBRO DE 2004

BRASII

Fazendo lucros sobre a água

Eu tenho pena de ver a Indáqua se instalar em Vila das Aves com tanta facilidade, sem nenhum protesto por parte da população avense.

Esse povo que se levantou para ver mudado o nome de uma estação de comboio, assunto a meu ver de ridícula importância, está deixando uma empresa privatizar a sua água sem sequer um protesto. Esse é o drama. Será que o povo avense não está vendo que um bem comum como a água está sendo desviado para as mãos de uma empresa que irá fazer lucros com ela? Um bem

universal que nunca deveria deixar de ser público e gratuito.

Já vimos o resultado dessa privatização em certos artigos do entremargens: tarifas de consumo aumentando; famílias numerosas e mais pobres pagando mais por volume consumido do que famílias pequenas, enfim... Estamos no caminho errado. Um percurso que irá levar a água a ser um bem acessível só para quem pode pagar.

Mais uma vez o povo está passando atrás dos interesses privados. Mais uma traição por parte dos nossos políticos! Mais um golpe na "democracia" por parte da ditadura financeira!

30 DE NOVEMBRO DE 2004

BRASIL

Prosperidades

A todos os que fazem o entre**margens** desejo um feliz Natal e um próspero ano 2005, com muita paz, amor e principalmente com muita saúde.

Como tenho muita família e sei que eles lêem o entremargens peço permissão para mandar também um feliz Natal e um 2005 cheio de prosperidade (...) e muita saúde, principalmente ao meu irmão Armindo que é quem paga o jornal para que eu possa saber das novidades dessa minha terra onde tenho raízes. Raízes que parece que já viraram árvores e que na primavera florescem e parecem pedir a minha presença de tanta saudade que sinto; parecem dizer "venham cá, venham para ver como estou bonita!" (...) IIIII ERMELINDA DA CONCEIÇÃO CUNHA.

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

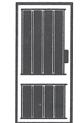
ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402 Vila das Aves Telef. 252 941 316 Escritório: Lugar da Arnozela S.Martinho do Campo Telef. 252 841 731 Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359 Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES Página 17

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca





O HOMEM QUE TRINCOU O GATO, de Rui Fialbo publicações europa-américa, 2^a ed., nov. 2004

"Paco Só é o meu nome. Filho de António Ninha e de Mariana Naça, o meu nome não poderia ser Paco Ninha nem Paco Naça . . . teve de ficar Paco Só."

Assim começa a fantástica odisseia de Paco Só, o alentejano de São Mancos que percorre terras de Portugal e do resto do mundo, em busca de loucas aventuras. De Foz Côa ao deserto do Sara, de ilhas perdidas no Índico às grandes cidades, Paco Só relata-nos os seus encontros com freiras e mulheres boas, padres e homens superdotados, médicos e trolhas, legionários e até extraterrestres – sem medir nem poupar as palavras. As agências funerárias é que vão ficar a ganhar... porque o país vai morrer a rir...

AS GRANDES OBRAS POLÍTICAS (DE MAQUIAVEL À ACTUALIDADE)

Jean-Jacques Chevallier e Yves Guchet

publicações europa-américa, outubro, 2004.

Este livro é um brilhante repositório crítico e uma apresentação dos escritos essenciais que, durante mais de quatro séculos, se dedicaram a descrever, justificar, louvar ou denunciar o Estado, a organização da sociedade e, sobretudo, o

poder na sociedade. É o encontro de duas disciplinas, história das ideias e história política, num terreno comum: o estudo das grandes obras que, desde "O Príncipe" de Maquiavel, até às correntes contemporâneas do pensamento político, conheceram uma particular ressonância, porque responderam às preocupações, às paixões ou



às esperanças do momento ou de um momento. Através de uma análise cuidada e rigorosa, complementada com numerosas e extensas citações, o leitor percorre estas obras que marcaram uma época e pode apreciar, sem intermediários, o seu choque intelectual.

Nota: Os livros aqui referenciados foram oferecidos à Biblioteca de Vila das Aves pelas Publicações Europa-América e encontram-se à disposição dos leitores.



sugestões de culinária Sopa de feijão

INGREDIENTES: 4 colheres de sopa de óleo; 1 cebola picada; 2 cenouras peladas e às rodelas; 4 fatias de bacon em pedacinhos; 2 talos de aipo em rodelas finas; 7 dl. de caldo de galinha; 3 dl. de polpa de tomate; 50 gr. de massa cortada (cotovelos ou búzios); 225 gr. de feijão encarnado (lata); Sal e pimenta; 1 colher de sopa de orégãos picados; Queijo parmesão ralado.

PREPARAÇÃO: Aqueça o óleo numa panela. Junte a cebola, as cenouras, o bacon e o aipo. Deixe amaciar. Junte a polpa de tomate, o caldo e tempere de sal e pimenta. Logo que levante fervura, deite a massa na panela. Deixe cozinhar, com a panela tapada, até que a massa esteja macia. Junte o feijão e os orégãos. Rectifique os temperos, se achar necessário, e deixe cozinhar por mais 5 minutos. Sirva a sopa quente, polvilhada de queijo parmesão ralado.

Salada de camarão

INGREDIENTES: 500 gr. de camarão; 1 cenoura; 1 alface verde; 1 alface roxa. Para o molho vinagrete: 0,5 dl de azeite; 0,5 dl. de vinagre de vinho branco; 1 colher de sopa de mostarda; 1 col. de sobremesa de ervas aromáticas.

PREPARAÇÃO: Coza o camarão, escorra-o e passe-o por água corrente fria. Deixe-o arrefecer, escorrendo. Descasque a cenoura e corte em palitos finos. Arranje as folhas de alface, lave e escorra-as. Numa tigela, misture a mostarda, o azeite e o vinagre. Junte as ervas aromáticas, mexa e reserve. Descasque o camarão e coloque-o, juntamente com a cenoura e alfaces, numa taça grande ou em tacinhas individuais e regue com o molho antes de servir. IIII

efemérides_{JANEIRO}

8/1959 - Fidel de Castro, líder da revolução cubana contra o ditador Fulgêncio Baptista, entra vitorioso em Havana

8/1976 - Morre em Pequim o primeiro ministro Chou En-Lai, uma das mais prestigiadas figura da revolução chinesa

12/1976 - Morre a escritora de livros policiais Agatha Christie

13/1941 - Morre o escritor James Joyce em Zurique e foi celebrizado pelo seu livro Ulysses

14/1742 - Morre o astrónomo inglês Edmund Halley, o primeiro a calcular a órbita dos cometas, incluindo o que passaria a ter o seu nome

14/1914 - Após várias experiências entra em funcionamento a primeira linha de montagem de automóveis Ford

14/1977 - Morre a escritora Anais Nin com 79 anos

14/1977 - Uma agente da Coreia do Norte confessa ter colocado uma bomba num avião sul coreano que em 29.11.1987 se despenhou na Birmânia com 115 pessoas a bordo

15/1929 - Nasce o líder do movimento negro americano Martin Luther King

17/2002 - Morreu o escritor, prémio Nobel, Camilo José Cela, aos 85 anos

20/1936 - Eduardo VIII subiu ao trono da Inglaterra que no mesmo abdicou

20/1943 - A RAF lança sobre Berlim 2300 toneladas de bombas sobre Berlim

20/1973 - Amílcar Cabral, fundador do PAlOGC, movimento indpendentista da Guiné e Cabo Verde, foi assassinado em Dacar

20/2001 - George Bush toma posse como Presidente dos estados Unidos da América

16/1991 - Teve início a Guerra do Golfo, conhecida por «Tempestade do Deserto» formada por uma coligação sob a égide da Nações Unidas contra o Iraque

19/1982 - Morre Elis Regina uma das maiores intérpretes de sempre da música brasileira (na foto)

19/1948 - Mahatma Gandhi é assassinado

19/2000 - Morte de Bettino Cracci, que foi primeiro ministro da Itália de 1983 a 1987. Em 1993 foi acusado de corrupção política o que o levou a refugiar-se na Tunísia, onde morreu

26/2001 - Um terramoto na Índia causou cerca de 30 000 mortos



suriosidades

O primeiro calendário com 365 dias surgiu no Egipto

O primeiro livro impresso por Gutemberg com caracteres móveis foi a Bíblia Latina.

O primeiro microscópio simples foi inventado no séc. XVII permitindo a obervação de bactérias pela primeira vez.

O maior arquipélago do mundo é a Indonésia.

A circunferência da Terrra foi medida pelo sábio grego Eratóstenes que viveu cerca de 200 anos AC.

Leonardo da Vinci nos seus cadernos escrevia as palavras ao contrário.

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira Rua Silva Araújo - Vila das Aves Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -Centro Comercial Tojela - Vila das Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Av^a Américo Teixira (junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -Telef. 252857603





GANHE UM ALMOÇO PARA

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

DUAS PESSOAS

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1º saída de DJaneiro foi o nosso estimado assinante, Hélder Ribeiro da Costa, residente na Rua de Bom Nome, nº 100, em Vila das Aves.

> Restaurante *Estrela do Monte* Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607

No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 1º saída de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Mário Oliveira da Silva, residente na Rua do Varziela, nº 301 - A, em Serzedelo.

> Restaurante *Sobreiro* Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1º saída de Janeiro foi o nosso estimado assinante, Luís Moreira Queirós, residente na Rua do Calvário, em Roriz.

Restaurante Adega Regional 2000 Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 Depósito Legal: 170823/01. Tiaragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entreos-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955 DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado. DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia -Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 315 - 12 DE JANEIRO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luis António Monteiro.

colaboraram neste número: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Margues e Tiago Carvalho, LORDELO - Domingos Ribeiro. desporto - coordenadora: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANCA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz). composição e paginação: Ludovina Silva, José

Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: CIC: Coraze - Oliveira de Azeméis Tel.: 256 661 460 Fax.: 256 673 861 e-mail: grafica@coraze.com

EGCONTAS

Gabinete de Contabilidade Castro & Castro, Lda. Seguros

Urbanização e Edíficio das

Fontaínhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38

Fax 252 87 14 12

e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo



Melhor é a sabedoria do que a força

IIII OPINIÃO: JACINTO MARQUES

Há relativamente pouco tempo, muitíssimas casas, andares e apartamentos, estavam coloridos de verde e vermelho, as cores da bandeira das quinas. Num gesto de grande valor simbólico, os portugueses quiseram exteriorizar algo. O seu entusiasmo e amor à equipa de futebol portuguesa? Sim, mas, creio, muito mais que isso: a vontade - quiçá inconsciente - de mudança, de saída de um certo marasmo que parece ter vindo para ficar, de afirmação/ realização pessoal - ao menos uma vez, nem que fosse apenas no futebol - no sentido de ficarmos em primeiro lugar, mas não a partir do fim, como é costume...

Mas nem no futebol conseguimos ser os primeiros. Não houve mudança - ou, se houve, não a sentimos para melhor -, e as dificuldades, cada dia mais sentidas, aí estão para nos empurrar sempre para baixo e nos afundar ainda mais numa depressão colectiva, promovida a doença nacional.

Agora, poucos meses decorridos, bastantes casas se vêem, coloridas, de novo. Desta vez, de muito vermelho e um pouco de branco. Não é a bandeira nacional - ainda que esta continue presente, aqui e ali, mas sem chama e sem brilho. Não. Agora é a representação de um personagem aparentemente simpático de generosas barbas: o pai natal.

Não sou psicólogo, nem sociólogo, nem qualquer coisa-outros "ólogo", ou seja, outros "logos", palavra grega que envolve a ideia de tratado, e, de forma mais alargada, discurso, ciência. Quando muito, serei, apenas um pouco - muito pouco mesmo -, um amante de "Theos Logos", de que deriva a palavra "Teologia" - estudo, tratado, ciência, de Deus.

Como tal, e num plano puramente amador, dou comigo a reflectir: O que significa isto que nos é dado observar? Sim, que significado tem o "pai natal", nas casas, e, de uma forma generalizada, em praticamente todos os sectores da vida portuguesa, por ocasião do Natal?

Se não quisermos saber de nada e, pelo contrário, apenas passar despreocupadamente por esta vida que rapidamente chega ao fim, então o melhor é mesmo deixar andar. Alguém - quem? - nos apresenta o pai natal como sendo "o máximo"? Muito bem! Amanhã alguém - quem? - inventa

uma outra qualquer moda? Muito bem, novamente! A vida decorre escorre-se, esgota-se - e em breve seremos mais um que passa à história. Ou melhor: de quem a história nem sequer falará, porque ela não é para quem se conforma, mas para quem tem a coragem e ousadia de pensar pela própria cabeça e ir sempre algo mais além.

Sim, que significa esse "pai natal", presente - com muitos presentes, que o povo gosta! - em todas as "grandes superfícies", em todas as casas, em todas as árvores de Natal?(Natal?)

Significa PECADO. Entre outras coisas, "pecado" quer dizer "errar o alvo". Quem adere ao "pai natal" corre o tremendo risco de ser como um atleta que corre em direcção à meta, ao alvo que está proposto. Mas o alvo não parece atraente; é "feio", à primeira vista. É Alguém desfigurado, ensanguentado, morrendo numa cruz ao lado de salteadores. Então, a meio do percurso, aparece um qualquer "pai natal", vistoso e atraente, e lá se vai a corrida...

Significa REJEICÃO. Jesus Cristo disse, certa ocasião: "Eu vim em nome de Meu Pai, e não me recebeis. Se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis."2 O Natal é - é? - a festa do nascimento de Jesus. Mas Jesus foi rejeitado! Colocaram OUTRO em seu lugar!

Significa ANTI-CRISTO. Todo o que usurpa o lugar que pertence a outro, constitui-se seu "anti", seu opositor. O único substituto de Jesus, que Ele próprio prometeu enviar, é o Espírito Santo: "Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dEle procede, esse dará testemunho de mim"3. O pai natal dá testemunho de Jesus? Não? Então...

Significa MENTIRA. A Bíblia jamais falou de "pai natal", mas fala repetidamente de Deus Pai que, conjuntamente com o Filho - Jesus - e o Espírito Santo, forma a Trindade Santíssima, o Deus Único.

O Natal já passou. Aproxima-se um novo ano que, desejo, cumule de bênçãos a si que lê estas palavras. Mas, bênçãos vindas de onde? De Jesus, ou do pai natal?

Cabe-lhe a si decidir! Shalom! ||||| www.shalompt.net

1 Bíblia, AT, Eclesiastes 9:16 / 2 Bíblia, NT, Evangelho. Seg. João 5:43 / 3 Bíblia, NT, Evangelho. Seg. João 15:26



De parabéns 10.01.2005

Completou duas lindas primaveras a menina Sara Alexandra Machado Abreu.

Teus avós, padrinhos, tios e primos nesta data tão querida, desejamte, com muito amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida com felicidade. Beiiinhos!!!

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI Apartado 521 - Carnaxide 2795 LINDA-A-VELHA

Av^Q Visconde de Valmor, 35 - 3^Q Dt^Q 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA

DECO

Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3 4000-061 PORTO Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã Rua D.Pedro de Cristo, 10 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, nº 107 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº 1000 LISBOA

OUERCUS Apartado 5 4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS	
Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontaínhas	252871960
S.Mart ^o Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678
HOSPITAIS	
Santo Tirco	252854011

Linha Azul 252855851 253515040 Guimarães 252900800 Riba d'Ave 252300800 Famalicão

CENTROS DE SAÚDE Santo Tirso 252853094 252941468 Negrelos 252871333 Linha Azul S. Mart^o Campo 252841128 252907030 Delães

BOMBEIROS 252820700

Aves SANTO TIRSO 252853036 Vermelhos 252830500 Amarelos 253584293/4 Vizela Riba d'Ave 252900200

252808250 Santo Tirso 252873276 Aves Riba d'Ave 252982385 252941115 Lordelo

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO 252942886 Aves 00000000 Lordelo Santo Tirso 252862429 JUNTAS DE FREGUESIA

252872010 Rebordões 252941263 S.Tomé Negrelos 252881383 Roriz S. Mart^o Campo 252841268 252941033 Lordelo Bairro 252931008 Riba d'Ave 252982903 252931796 Delães 252941313 Aves CÂMARA MUNICIPAL

252830400 Santo Tirso 253410444 Guimarães $V^{\underline{\alpha}}$ $N^{\underline{\alpha}}$ Famalicão 252312119 INSTITUTO DO EMPREGO

252858080 Santo Tirso Guimarães 253423850 V[□]N[□] Famalicão 252501100 REPARTIÇÃO DE FINANÇAS 252851383 Santo Tirso

252871145 Aves V[™] N[™] Famalicão 252316633 Guimarães 253413092 SEGURANÇA SOCIAL

252856081 Santo Tirso S. Mart^o Campo 252841421 Guimarães 253412426 V^a N^a Famalicão 252311294 LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE 252942031 Aves

800201040 SOS SIDA

Jorge Rebelo Telm. 912 236 448 e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIA P/

RESTAURO

Lordelo - Guimarães

Moradia para restuaro

Lote de terreno c/ 1.782

Poço de água

Boa localização

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespassa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria bem situada, c/ frente para a EN 105 Contactar: 91 426 77 00

Aluga-se

Moradia Tipo T3, c/ terreno para jardim, garagem, cozinha mobilada, fogão de sala c/ recuperador de calor, c/ armários embutidos no centro de Delães Contactar: 91 918 40 30

DISTRIBUIDORES

COMERCIAIS (M/F)

OFERECEMOS: ficheiro de clientes,

Casa da Barca

VENDE

Vinho branco ao garrafão

às $3^{\underline{\alpha}}$ e $6^{\underline{\alpha}}$ feiras das 15 às 18 horas

a partir de 1 de Dezembro

Contactar: 253 412 077

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu

próprio emprego / negócio, recorra

a subsídios comunitários a fundo perdido

(Centro de emprego). Elabore um

projecto connosco. Informações gratuitas.

CHP, Lda - Aves - 252873348"

formação e apoio, viatura própria,

vencimento acima da média

Contacto: 252 900 290

EXIGIMOS: boa apresetnação,

sentido de responsabilidade.

25/45 anos,

ambição

Precisa-se

Costureira com experiência de corte/ cose ou recobrimento, para confecção de malhas.

Menina procura

1º emprego, com o 12º ano de Economia Social, bons conhecimentos de informática e carta de condução. Contactar: 96 436 95 01

c/ experiência de escriturária, c/ conhecimentos de facturação, contabilidade e Inglês procura emprego compatível

Empresa do ramo mobiliário admite vendedores (M/F)

Contactar: 252 875 717 (Falar com Juliana)

Precisa-se

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)

Rua da Indústria - Vila das Aves contactar: 252 872 438

ou 252 942 319

empresa de Delães pretende admitir dois vendedores M/F para artigos importados Contactar: 96 86 91 589 252 932 154

PRECISA-SE

CONTACTO: 91 664 98 98

Senhora

Contactar: 93 493 13 56

comissionistas.

Lic. 5347 AMI www.remax.pt Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e

legalizados!... Luís Martins Telm. 912 236 456

> **MORADIA** Vila das Aves - Centro

Lordelo - Guimarães Moradia tipo T3 c/ r/c e 1º Moradia tipo T2/T3 e ljs comerciais Moradias geminadas - novas Exibe no R/C um T1 c/ cozinha mobilada Condomínio fechado agem, anexos e um bon Zonas verdes jardim Venha Conhecer!!! So visto!!!

MORADIAS/LOJAS

MORADIA P/

RESTAURO

Rebordões - Santo Tirso

Moradia para restuaro

Próximo de tudo

Marque já a sua

visita!!!

T2

Alfena - Valongo

T2 Novo

Cozinha totalmente

eguipada

Garagem

Ligue e venha conhecer

BOM PREÇO!!!

Rua Carneiro Pacheco, 284

4780-533 SANTO TIRSO

QUINTINHA S.Paio de Guimarei

T3

T3

Bom estado de

SÓ VISTO!!!

Fabulosa quintinha toda murada, Com área de 9 700m2. Com moradia - nova Acesso privativo Localização do melhor para viver!!!

TERRENO Fradelos-V.N. Famalicão

conservação Terreno com área de 12.800 Cozinha mobilada $\operatorname{Garagem}\operatorname{para}2$ viaturas

Mt. Córdova -Santo Tirso

Nopulmão de Santo Tirso ldeal para quintinha

T2/T3 **NOVOS**

MORADIA

Lamelas - Santo Tirso

Moradia tipo t4

Cozinha mobilada

Sala de estar e jantar com lareira

2 poços de água e zona

ajardinada

Bons acabamentos Boa localização Prontos a habitar

70.000,00 e 75.000,00 Eur.

TERRENO .Tomé de Negrelos Terreno com área de 5.00 m2, Com projecto para estação de serviço e posto decombustíveis Oportunidadede

negócio!!!

V.N. Famalicão 3 lotes de terreno 774m²/245m²/ 245m²

TERRENO

Construa você mesmo!!!

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@ remax. pt Telefone: 252 860 400 Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

f falecidos

DEZEMBRO

VILA DAS AVES

Lázaro Ferreira da Costa Coelho, com 70 anos, Rua da Indústria

LORDELO

- 4 (funeral) Carlos Alberto Freitas Costa, 52 anos, França
- 3 Maria da Silva, 93 anos, Rua de Lubazim
- 4 Domingos Sousa Gonçalves, 48 anos, Rua de Ataínde 9 - Cândido Abreu Pereira, 69 anos
- Rua do Monte
- 12 Maria Pedrosa Matos, 76 anos Rua das Lages
- 24 Alexandrina Augusta Alves, 92 anos, Av^a prof. Luís Machado 29 - Abílio Gonçalves, 76 anos Rua de Ataínde

30/11 - Rafael José Magalhães Torres, 3 anos, Rua da Quintinha

10/12 - Júlia de Lemos Leal Machado, 90 anos, Travessa 10 de

- 11 Eufrosina Ribeiro, 91 anos, Lugar do Cancelo
- 13 Maria Pacheco Martins, 65 anos Lugar de Santosinhos
- 15 Ana Martins Carneiro, 76 anos Lugar de Cimo de Vila
- 17 Manuel Alves Carneiro (Baltazar), 80 anos, Lugar do Souto 24 - Joaquim Lopes Ferreira, 78 anos Lugar de Fontelas

IIII JORGE SOUSA

O entremargens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Olivia Arminda Oliveira Garcia (Lugar do Pedreçal- S.Tomé Negrelos) 31-12-1909 30-12-2004



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar em todas as cerimónias religiosas em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Abílio Godinho.

AGRADECIMENTO

Deolinda Sampaio (Kentucky) 27-10-1929 31-12-2004



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar em todas as cerimónias religiosas em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Agência Funerária das Aves, de Alves da Costa

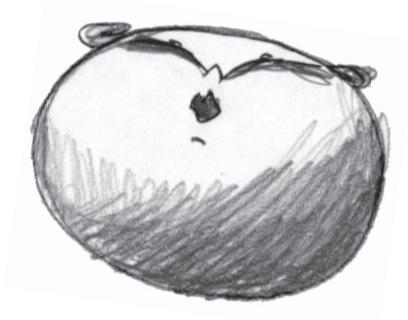
AGRADECIMENTO

Maria Estela Barbosa de Melo 16-01-1921 02-01-2005



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar em todas as cerimónias religiosas em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Agência Funerária das Aves, de Alves da Costa



"A menina gorda" (na imagem) de Pedro Lino é um dos doze filmes a exibir na Casa das Artes de Famalição

Mostra de cinema de animação na Casa das Artes de Famalicão

EXTENSÃO DO CINANIMA ESTA QUINTA-FEIRA, EM FAMALICÃO

Em Novembro do no passado realizou-se em Espinho mais um Festival Internacional de Cinema de Animação. O Cinanima, como é conhecido, deu a conhecer na sua 28º edição um total de 85 filmes provenientes de mais de 22 países. Amanhã, 13 de Janeiro, no pequeno auditório da Casa das Artes de Famalicão, mostra-se uma parte desses filmes, naquela que constitui uma das várias extensões do festival. Numa organização conjunta do Cinanima e do Cineclube de Joane, revelam-se assim os 12 filmes premiados da última edição do festival. A projecção está marcada para 21 h30, sendo as produções a apresentar originárias de país como o Canada, Alemanha, Rússia e França.

Dos 12 filmes a exibir em Famalicão, destaque para as produções nacionais, entre elas, a mais recente proposta de José Miguel Ribeiro: "Abraço

do Vento". Trata-se de um pequeno filme de pouco mais de dois minutos e meio integrado na manifestação "Movimentos Perpétuos" de homenagem a Carlos Paredes, o mestre da guitarra portuguesa falecido em 23 de Julho último. Sem diálogos, o filme do autor de "A suspeita" passa-se "num mundo onde o ferro e a terra se fundem criando cidades inesperadas" e onde "o vento sopra a vida por entre as folhas abraçando todo o devir, no ciclo eterno do renascer...". "Abraço do Vento" ganhou o prémio Fnac para o "melhor filme português em competição internacional". Outro dos premiados foi "A menina gorda" de Pedro Lino. Filme baseada na declamação de João Villaret do poema do escritor brasileiro Ribeiro Couto, que no âmbito do Cinanima ganhou o prémio "jovem cineasta português".

"A Dama da Lapa" de Joana Toste é outra das produções nacionais incluída na série de filmes a exibir em Famalicão, vencedor do prémio Fnac para o "melhor argumento de filme português em competição internacional" e do prémio "Tobis". A produção "Apito Final", resultante do Concurso Criancas e Jovens completa o grupo de filmes portugueses a exibir esta quinta-feira.

A estes juntam-se ainda: "Une partie de pétanque" de Rodolphe Dubreuil (França); "No Limits" de Anja Perl, Max Stolzenberg, Heidi Wittlinger (Alemanha); "South of the North" de Andrey Sokolov (Rússia), vencedor do prémio "Público"; "Morir de Amor" de Gil Alkabetz (Alemanha); "L'homme sans ombre" de Georges Schwizgebel (Canadá / Suíça); vencedor do prémio José Abel; "Wind along the coast" de Ivan Maximov (Rússia); "The Final Solution" de Phil Mulloy (Alemanha), vencedor do prémio especial do Júri 2004 e do prémio cidade de Espinho; e, finalmente, "Ryan" de Chris Landreth (Canadá), vencedor do grande prémio Cinanima 2004. IIII

CINANIMA 2004 - EXTENSÃO DA 28.ª EDIÇÃO Quinta-feira, dia 13 de Janeiro. Casa das Artes de



"O Indiana Jones do novo milénio"

FILME "O TESOURO" PASSA ESTE FIM-DE-SEMANA NO CINE-AVES

Realizado por Jon Turteltaub e com Nicolas Cage como protagonista, "O Tesouro" foi já considerado nos estados unidos como a grande produção na área do divertimento e da aventura de 2004. Houve, inclusive, quem se referisse ao filme como "o Indiana Jones do novo milénio". O filme é exibido no próximo fim-de-semana em Vila das Aves traduzindo-se assim numa boa oportunidade para se averiguar da pertinência ou não das opiniões que nos chegam da América.

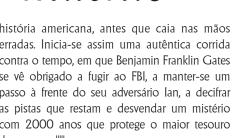
Benjamin Franklin Gates (personagem interpretada por Nicolas Cage) é um inveterado caçador de tesouros e durante toda a sua vida procurou um tesouro que ninguém acredita existir, mas do qual existem pistas escondidas e espalhadas um pouco por toda a realidade dos Estados Unidos da América.

A busca incansável levada a cabo por Gates acaba por conduzi-lo à descoberta de um mapa encontrado no verso da Declaração da Independência. Mas o que ele pensava ser a pista final é apenas o início. Para proteger o maior tesouro do mundo, Gates terá que fazer o impensável: roubar o documento mais bem guardado da

história americana, antes que caia nas mãos erradas. Inicia-se assim uma autêntica corrida contra o tempo, em que Benjamin Franklin Gates se vê obrigado a fugir ao FBI, a manter-se um passo à frente do seu adversário lan, a decifrar as pistas que restam e desvendar um mistério com 2000 anos que protege o maior tesouro de sempre. IIII

O TESOURO

De Jon Turteltaub, com: Christopher Plummer, Harvey Keitel, Jon Voight, Nicolas Cage. Cine-Aves, dias 14 e 15 de Janeiro de 2005 às 21h30 e dia 16 às 15h. e 21h30.



Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3 4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

manhã sendo que no dia 20, haverá também uma sessão às 15h00.

Outra Visão do Mundo

Sorrisos

No Cubo das Artes, da Associação Aven-

se (Urbanização das Fontaínhas) continua

patente a exposição "Sorrisos". Trata-se de

uma mostra fotográfica resultante do con-

curso promovido pela Associação de Soli-

dariedade e Acção Social de Santo Tirso,

no âmbito do seu 10º aniversário. Os

trabalhos expostos traduzem uma ideia de

optimismo que a própria instituição preten-

deu ver sublinhada, de forma a traduzir o

âmbito e os propósitos do seu trabalho.

A exposição pode ser ainda apreciada até

à próxima sexta-feira (14 de Janeiro) no

horário compreendido entre as 14h30 e

Marionetas

Também na Casa das Artes de Famalicão,

estreia no próximo sábado, 15 de Janeiro, a peça "Pedro Cem - Um portuense de Maus Fígados". As apresentações prolongam-se até dia 20 do mesmo mês.

Trata-se de um espectáculo que associa

o teatro, as marionetas e a animação /

vídeo 3 D, levado a cabo pela Companhia

Limite Zero. Nele, explora-se a personagem

Pedro Cem, "um homem muito mau que

segundo a lenda perdeu tudo quanto

possuía e sem amigos, mendigava pelas

ruas do Porto, exclamando 'esmola para

Pedro Cem que tudo teve e nada tem!...'

pelas 21h30, e nos restantes às 11 da

No dia de estreia, a peca é aprese

as 17h30. IIII





Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS **RESTAURANTES:**

Estrela do Monte Sobreiro Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA